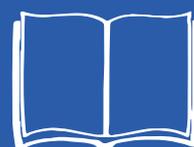


Acervo Literário - IBS **PARA LEITORES INICIANTE** (dos 6 aos 9 anos)



“

Um dos primeiros passos para transformar a escola em uma verdadeira comunidade de leitores é contar com um bom acervo.

”

Esta apostila é de propriedade do Instituto Brasil Solidário - IBS e encontra-se protegida por direitos autorais.

Sua reprodução com objetivo de multiplicação das ações do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - é permitida, porém sempre preservando os direitos autorais e nunca para fins comerciais.

Nenhuma parte desta apostila pode ser reproduzida para venda ou distribuída comercialmente, nem poderá ser modificada ou incorporada em qualquer outro trabalho, publicação ou meio eletrônico.

Só é permitido o uso do conteúdo do material para fins educacionais. Sempre que houver citação ou reprodução de parte ou totalidade do conteúdo, deverá ser citada a fonte.

Nenhuma outra licença ou direitos relacionados com esta apostila são concedidos sem a autorização expressa do Instituto Brasil Solidário.





O Instituto Brasil Solidário - IBS dispõe de um acervo literário com foco na bibliodiversidade, com cerca de 500 títulos destinados à Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, que contemplem as práticas literárias de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o interesse dos alunos, com o objetivo de garantir frequência à biblioteca escolar e formação do leitor literário.

Além de constituir cada acervo de diferentes categorias de livro e diferentes gêneros, procuramos ainda selecionar os livros pelo critério de sua qualidade:

- **Qualidade textual**, que se revela nos aspectos éticos, estéticos e literários, na estruturação narrativa, poética ou imagética, numa escolha vocabular que não só respeite, mas também amplie o repertório linguístico de crianças na faixa etária correspondente à Educação Infantil;

- **Qualidade temática**, que se manifesta na diversidade e adequação dos temas, e no atendimento aos interesses das crianças, aos diferentes contextos sociais e culturais em que vivem e ao nível dos conhecimentos prévios que possuem;

- **Qualidade gráfica**, que se traduz na excelência de um projeto gráfico capaz de motivar e enriquecer a interação do leitor com o livro: qualidade estética das ilustrações, articulação entre texto e ilustrações, e uso de recursos gráficos adequados à criança na etapa inicial de inserção no mundo da escrita.

Foi ainda critério para constituição dos acervos a seleção, entre as obras consideradas de qualidade, as obras literárias, compostas por textos em prosa (novelas, contos, crônica, memórias, biografias e teatro), em verso (poemas, cantigas, parlendas, adivinhas), livros de álbum ficcional e não ficcional e livros de história em quadrinhos, de modo a atender a crianças e adolescentes em variados níveis tanto de compreensão dos usos e funções da escrita quanto de aprendizagem da língua escrita, possibilitando assim formas diferentes de interação com o livro, seja pela via da leitura autônoma pela criança (de livros só de imagens ou de livros em que a imagem predomina sobre o texto, estando este reduzido a poucas palavras), seja pela leitura mediada pelo professor.



Com a correta utilização das obras, é possível expandir o conhecimento dos estudantes, ampliar seus horizontes e fazê-los sentir a necessidade de acessar outras estações, como bibliotecas públicas. “Também é possível valorizar a produção própria dos alunos, que vão ser representados entre os autores tradicionais, e estimular a leitura pelo prazer, nas atividades em rodas de leitura.” Para o IBS é importante a qualidade dos livros que formam este acervo, que informações vão estar à disposição para pesquisa e leitura dos usuários, e como esses títulos se relacionam ao projeto pedagógico da escola.

“Principalmente em escolas públicas de regiões mais carentes, é interessante saber o que o aluno quer ler, mesmo que a obra faça parte da chamada literatura de massa. Em muitos casos, a família não tem dinheiro para comprar um livro novo e essa será a única chance de ele ter acesso ao livro. É claro que, na estante da biblioteca ou sala de leitura, ao lado de títulos como o Harry Potter ou Crepúsculo, precisam estar obras expressivas da literatura brasileira e internacional. Ouvir os professores ajuda também a escolher os títulos mais adequados à etapa de aprendizado das crianças e jovens”.

(Maria José Nóbrega doutora em letras pela Universidade de São Paulo)

Para apoiar e orientar o trabalho de escolha de educadores de todo o país, a equipe do IBS organizou este volume com indicações de um conjunto de títulos selecionados para leitores iniciantes com obras de alta qualidade estética e literária selecionados pelo IBS. Aqui, você vai encontrar livros de diferentes editoras, autores, ilustradores, projetos gráficos, gêneros e temáticas, que certamente irão contribuir para a ampliação de repertório e formação de leitores de qualidade.

Além disso, todas as obras apresentam uma resenha “uma indicação literária”. Tudo feito para orientar e facilitar a escolha dos mesmos pelos educadores e pelos alunos. Esperamos que você aproveite nossa seleção e que conte sempre com a nossa ajuda para levar as melhores experiências de leitura para você mediador da leitura literária e seus alunos!



O que você vai encontrar neste volume?

LIVROS PARA LEITORES INICIANTES

Seleção ideal de livros para crianças que estão na Educação infantil e também para aquelas que estão nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Dos 6 aos 9 anos

Agora, a criança está extremamente suscetível à fantasia. Por isso, deve-se investir em leituras mágicas, que a deixe maravilhada e aguce ainda mais a sua imaginação. É o momento certo para ler fábulas, lendas e contos e começar a estimulá-la por meio de poesias, cantigas e até mesmo de trava-línguas. A dica é fazer um cantinho da leitura na sala de aula e/ou em casa para que ela se acostume com a atividade.

ATENÇÃO

Essas categorizações por faixa etária não significam que os livros se restringem àquela idade, e sim que pede uma determinada fluência leitora (lembrando que essa fluência não está necessariamente relacionada ao texto escrito).



Livro bom é para todas as idades?

Já que estamos falando sobre o tema das faixas etárias, impossível não discorrer sobre esta afirmativa genérica: "livro bom é para todas as idades". De fato, alguns livros considerados infantis possuem características que conversam com leitores de todas as idades, sejam crianças ou adultos. Eles trazem muitas camadas de leitura, figuras de linguagem, sensibilizam de diferentes modos leitores de diferentes idades e repertórios, sem apresentar barreiras que tornariam a leitura obscura a leitores menos experientes.

Acolher em vez de afastar

Nessa busca pela aproximação, o caminho no IBS tem sido não apenas dar acesso a literatura infantil e juvenil de qualidade, mas também oferecer material de apoio aos professores, com informações sobre a leitura compartilhada, práticas leitoras, competência leitora e o universo da leitura em geral.

Nosso objetivo é auxiliar professores, mediadores da leitura e contadores de histórias a ultrapassarem esse obstáculo inicial, oferecendo acesso a livros infantis e juvenis com potência para os sensibilizarem, para que esses adultos possam, com gosto, aos poucos e conforme suas possibilidades, ler com e para seus alunos, realizar indicações literárias, fazer disso um prazer rotineiro, e então conhecê-los melhor em diversos aspectos, como na competência linguística. E só assim entender melhor as obras com maior potencial para encantar aquela criança.

Na prática, não importa se você chama de 6 aos 9 e se são leitores iniciantes. Se não tiver contato com a criança, se não a conhecer a fundo, nunca será totalmente certo nas indicações de obras. Por outro lado, quem é totalmente certo, se estamos adultos e crianças em constante transformação? O que se pode fazer enquanto projeto é oferecer um acervo e uma biblioteca diversificada, com temas e gêneros diversos, autores de diferentes origens, pensando em diferentes perfis de competência leitora, para que a criança experimente mundos que ultrapassem a barreira do conhecido, do "gosto" e "não gosto", ampliando seu repertório de leitura. Seu repertório de mundo. E, sim, isso já é muito.

Essa é a proposta: acolher e auxiliar nessa experiência, conversar caso a caso. Afinal, cada criança é única! Cada professor é único! Mas todos têm Direito à Literatura.



IBS + Acervo Literário + ODS - Agenda 2030

Ao incluir no acervo literário IBS, indicar, compartilhar e promover títulos de livros que dialoguem com os objetivos da Agenda 2030, o Instituto Brasil Solidário é, também, uma vitrine da produção editorial para acervos de bibliotecas, escolas e ainda nos lares dos mediadores de leitura, crianças, jovens e alunos das escolas parceiras através dos diversos projetos desenvolvidos na área de incentivo à leitura - IBS.

Nosso objetivo com este caderno é também servir como um roteiro, aberto e provocador, para a ação de leitura mediada e compartilhada entre mediadores, crianças e adolescentes como prática de encontros afetivos proporcionados pela literatura, e de troca de conhecimentos, trazidos pelos ODS.

A literatura, como todas as artes, é vetor de mudança, a qual todos têm direito de conhecer e dela usufruir. O livro é uma fonte essencial de ideias para o desenvolvimento humano e todos os aspectos que nos fazem viver em harmonia com o planeta, e por isso o nosso contato com a leitura deve começar logo nos primeiros anos de vida. Quando crianças e jovens crescem em contato com os livros, elas certamente terão hábitos presentes e futuros que valorizam cada um dos objetivos propostos pela ONU na agenda 2030, e que podem transformar o mundo para melhor.

Assim, dentro da bibliodiversidade do acervo literário IBS indicamos a leitura de livros literários para levar mediadores de leitura, crianças e jovens a conhecerem os ODS, incluindo-os como protagonistas de atitudes e ações para uma convivência solidária.

Os títulos aqui selecionados e apresentados oferecem uma oportunidade especial para o diálogo com crianças e jovens. Além de levar a conhecer os ODS e seus desdobramentos, despertam o interesse por outras leituras ampliando o repertório, vocabulário e comportamento leitor e assim alcançamos o nosso foco principal a formação do leitor literário.

Vamos ler? Desejamos excelentes leituras para todos!

Juntos Construimos!





Leitores que ainda necessitam de ajuda para ler e estão começando a se aventurar na leitura

6 a 9 anos

Agora, a criança está extremamente suscetível à fantasia. Por isso, deve-se investir em leituras mágicas, que a deixe maravilhada e aguce ainda mais a sua imaginação. É o momento certo para ler fábulas, lendas e contos e começar a estimulá-la por meio de poesias, cantigas e até mesmo de trava-línguas. A dica é fazer um cantinho da leitura na sala de aula e/ou em casa para que ela se acostume com a atividade.



Nuno e as coisas incríveis

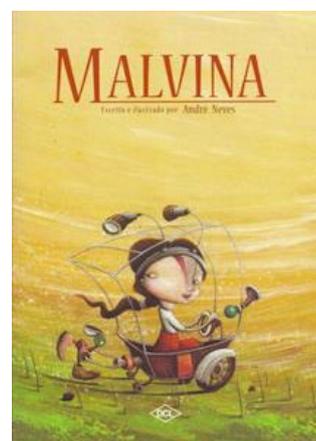
Escrito e ilustrado por: André Neves

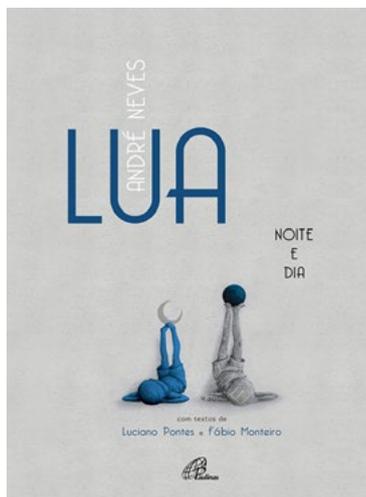
Editora: Jujuba

O que é mais potente: o texto ou a imagem? Onde moram as coisas incríveis: nas letras ou nas cores? Neste livro, André Neves arrisca algumas respostas para essas perguntas por meio da história do pequeno Nuno: um menino sensível que possui um talento muito especial. Dando vida a toda a expressividade do seu traço e força do seu texto, o autor cria uma narrativa poética sobre as diferentes linguagens com as quais nos expressamos. O resultado é uma obra que possibilita muitas leituras e que parece nos instigar a descobrir como podemos apresentar ao mundo as coisas incríveis que todos nós somos capazes de criar.

Malvina de: André Neves Editora: DCL

O que seria mais útil que um aparador de sorvete ou um guarda-chuva para não molhar os sapatos? Talvez uma máquina fabulosa de despreocupação para a gente grande não ocupar demais a cabeça com tantos problemas, assuntos e complicações... E Malvina resolveu um dia inventar tal máquina para ajudar a mãe. Mas aí um inesperado acontece... onde foram parar suas ideias? Para você que gosta de histórias, brincadeiras, desenhos e, sobretudo, invenções, André Neves apresenta Malvina, uma menina cheia de imaginação.





Lua noite e dia
de: André Neves e Fábio Monteiro
Editora: Paulinas

Lua, noite, dia, narrativas que se entrelaçam por meio de fios que perpassam a imaginação e a fantasia. Na primeira narrativa, a noite e o dia se perdem e se encontram o tempo todo na obra, ora parecem distantes, ora o encontro os aproxima, criando uma circularidade brincante, um jogo poético e um dinamismo à história. A segunda narrativa traz ao leitor uma certa nostalgia dos tempos de outrora e um encantamento que se expande por meio da afinada poesia textual. As narrativas de imagem construídas ludicamente surpreendem a todo momento dando ritmo, cor, movimento, emoção, apresentando um texto que a sensibilidade do leitor codifica e amplia.

A Caligrafia de Dona Sofia
Escrito e ilustrado por: André Neves
Editora: Paulinas

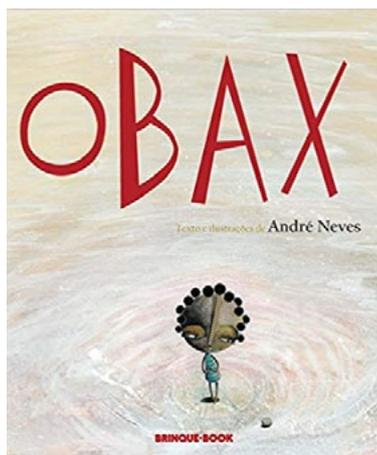
Dona Sofia é uma senhora muito especial e simpática. Professora aposentada, mora sozinha e adora ler, especialmente poesia. Tanto que decorou todas as paredes de sua casa com os poemas de que mais gosta, para que não ficassem escondidos nos livros e ela pudesse relê-los a qualquer momento. Quando não havia mais espaço nas paredes, resolveu fazer cartões poéticos que seu amigo, o carteiro Ananias, passou a distribuir entre os moradores da cidade. Aos poucos, a poesia vai tomando conta da vida de todos, descortinando um mundo secreto, repleto de sabedoria, luz e sensibilidade. O livro, como as paredes da casa de Dona Sofia, também é todo “ilustrado” com muitos poemas de diversos autores, despertando no leitor o desejo de conhecer mais esse universo tão rico de imagens e sonoridades. Um trabalho artístico delicado, que convida a ler e reler, inúmeras vezes, sempre descobrindo novos detalhes.



O colecionador de chuvas
de: André Neves
Editora: Paulinas

Numa cidade em que a chuva demora a molhar a terra, um menino aspira por colecionar gotas de chuva. Lá o sol brilha forte todos os dias, clareando as ideias do menino e assim ele se prepara para armazenar as gotas da chuva, gotas de todos os tipos que houver. No dia que a chuva caiu, os moradores comemoraram e saíram à rua junto com o menino. E quando a chuva cessou deixou ao menino as lembranças de felicidade, as gotas de sonhos que, como chuva refrescante, trazem esperança e renovam a vida.





Obax

Escrito e ilustrado por: **André Neves**

Editora: **Brinquê Book**

Quando o sol acorda no céu das savanas, uma luz fina se espalha sobre a vegetação escura e rasteira. O dia aquece, enquanto os homens lavram a terra e as mulheres cuidam dos afazeres domésticos e das crianças. Ao anoitecer, tudo volta a se encher de vazio, e o silêncio negro se transforma num ótimo companheiro para compartilhar boas histórias. Texto encantador que ressalta a natureza criativa do imaginário infantil. Com ilustrações que mostram toda a magia e o colorido da savana africana, a obra remete à cultura de grupos étnicos do oeste africano, povos que, apesar das dificuldades oferecidas pela paisagem árida, exaltam alegria através das cores. O autor recebeu vários prêmios no Brasil, entre eles: Prêmio Luís Jardim, Prêmio Jabuti e Prêmio Açorianos. E, na Itália, recebeu o Prêmio Speciali, do Concurso Lucca Comics e Games.

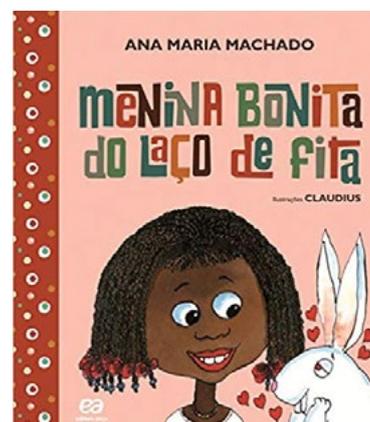
Menina bonita do laço de fita

de: **Ana Maria Machado**

Ilustrações: **Claudius**

Editora: **Ática**

Uma linda menina negra desperta a admiração de um coelho branco, que deseja ter uma filha tão pretinha quanto ela. Cada vez que ele lhe pergunta qual o segredo de sua cor, ela inventa uma história. O coelho segue todos os "conselhos" da menina, mas continua branco.



Dinheiro Compra Tudo?

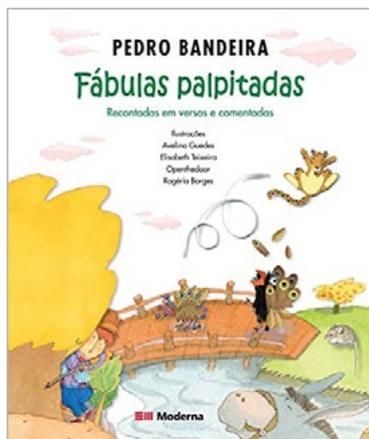
Educação Financeira Para Crianças

de: **Cássia D'Aquino**

Editora: **Moderna**

Onde é fabricado o dinheiro? As moedas têm sempre o mesmo formato? Qual a maior cédula do mundo? Afinal, dinheiro compra ou não felicidade? As respostas para essas e outras perguntas estão reunidas neste livro. Além de aprender um montão de novidades, os alunos poderão rir com as anedotas, desvendar truques de mágica, aprender a plantar dinheiro e fabricar as moedinhas mais saborosas do mundo!



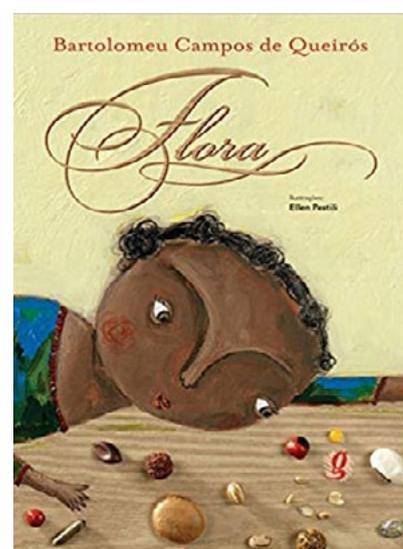


Fábulas palpitadas
de: Pedro Bandeira
Editora: Moderna

Em “Fábulas palpitadas”, o leitor vai encontrar treze bons motivos para se divertir com as fábulas recontadas em versos encharcados do humor irreverente que é a marca, não de uma lágrima, mas de muito riso, de Pedro Bandeira. Das treze, doze são de Esopo. Se pelas suas contas ainda falta uma fábula, atento leitor, você está certo: trata-se de uma criada pelo próprio Pedro Bandeira, que não ia deixar de pôr sua colher nesse caldeirão milenar de fábulas. Mas ainda há mais convidados: Avelino Guedes, Elisabeth Teixeira, Opendoor e Rogério Borges, que também participaram com suas pinceladas de cores e leveza.

Flora
de: Bartolomeu Campos De Queirós
Ilustrações: Ellen Pestili
Editora: Global

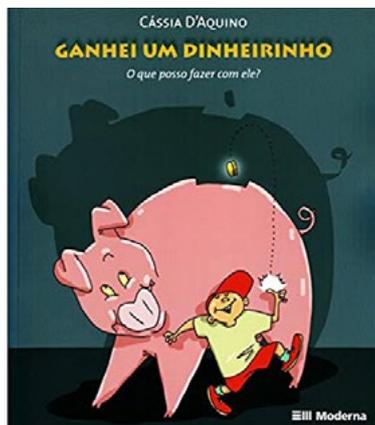
Cada livro de Bartolomeu Campos de Queirós é sempre um grande encontro. Um encontro entre sentimentos e emoções, entre palavras e imagens poéticas, entre imaginação e realidade. O leitor, independentemente de sua idade, é convidado a desvendar os segredos das coisas mais simples ou a descobrir situações novas, inusitadas. Neste livro não poderia ser diferente. A menina Flora, a protagonista, observa, contempla, admira, respeita e vivencia zelosamente o ciclo da vida. Surpreende-se diante da força da natureza e da importância da terra para cada novo período de gestação. Flora guardava uma paixão secreta pelas sementes. Debruçava sobre os grãos buscando adivinhar o depois. Sabia morar em cada semente uma floresta, árvore, galho, folha, fruto. Era preciso apenas paciência para outras vidas serem reinventadas. Cada texto desse escritor mineiro é sempre um convite ao prazer de ler. Ler com a alma, com o coração, com os olhos sensíveis aos mistérios da vida.



Faz muito tempo
de: Ruth Rocha
Ilustrações: Helena Alexandrino
Editora: Moderna

O título desse livro não é exagero. A história que ele conta se passou há mais de quinhentos anos. Nela, Pedrinho, um menino português que adorava o mar, vira marinheiro e sai pelo mundo num navio. Naquela época ninguém sabia o que existia do outro lado do oceano. Mas Pedrinho iria descobrir. Embarcando nessa aventura deliciosa, cheia de noites de lua cheia e tempestades – sem falar no povo diferente e simpático que os portugueses encontram quando pisam em terra firme –, o jovem leitor tem a oportunidade de reviver, na pele do personagem principal, o acontecimento fundador do nosso país: o descobrimento do Brasil.



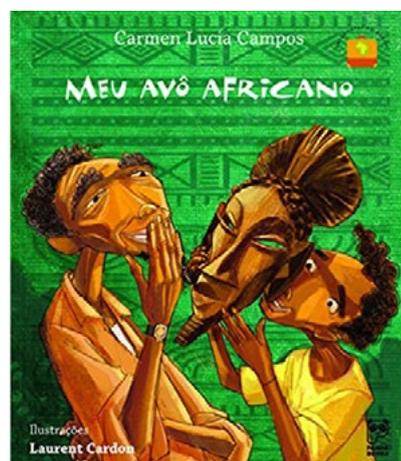
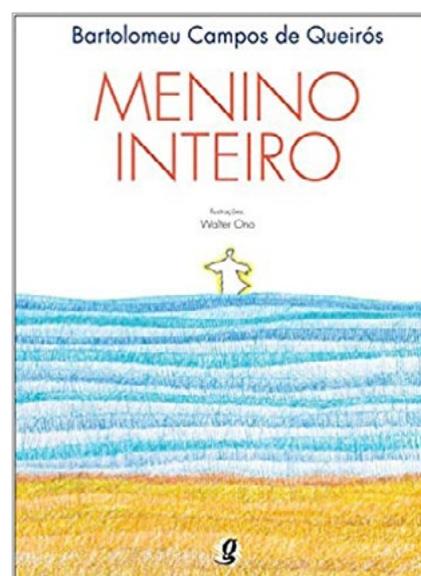


Ganhei um dinheirinho
de: Cássia D'Aquino
Editora: Moderna

Ao preparar as crianças para lidar com dinheiro, estamos ensinando a elas não apenas a administração de finanças, mas, principalmente, educando-as a ser capazes de conter impulsos imediatistas, a lidar com a percepção de seus desejos e com os limites para a realização desses desejos. Assim, já adultas, serão capazes de assumir as rédeas de uma vida independente.

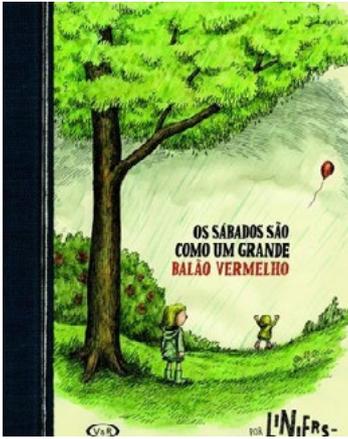
Menino inteiro
de: Bartolomeu Campos De Queirós
Ilustrações: Walter Ono
Editora: Global

Uma criança estava para nascer. Um nascimento muito esperado! Amor, zelo e carinho habitavam o coração dos pais. Alegria, euforia e felicidade emergiam da natureza, que também se preparava para a chegada daquela nova vida. Chegado o dia, nasceu um menino. Uma história criada por Bartolomeu Campos de Queirós é sempre para ser lida, relida, contada e recontada. Depois da chegada do menino, os moradores da cidade descobriram que as árvores estavam mais verdes, as flores mais encarnadas, as águas mais cristalinas, os trovões mais delicados, o infinito mais compreendido. Tudo, naquela pequena vila, mudou sem violência e guerra. E os habitantes encontravam-se nas ruas e trocavam muitos bons-dias, boas-tardes, boas-noites. O menino crescia fraterno, solidário, coração aberto. Porém, um dia... O certo é que o menino nasceu e partiu. Deixou um recado para ser lido no cosmo infinito, no espelho da água, no silêncio da pedra...



Meu avô africano
de: Carmen Lúcia Campos
Ilustrações: Laurent Cardon
Editora: Panda Books

O garoto Vítor Iori descobre que a vinda dos africanos para o Brasil foi bem diferente da dos imigrantes europeus. Ele aprende com seu avô Zinho a história de seus antepassados, como era a vida no período da escravidão, a origem de seu próprio nome e descobre a importância de preservar as raízes de seu povo. Com a ajuda de sua tia e de seu avô, Vítor apresentará na escola um trabalho que será uma verdadeira aula sobre a riqueza da cultura africana.



Os sábados são como um grande balão vermelho

Escrito e ilustrado por: Liniers

Editora: V&R

É sábado de manhã. E Matilda está ansiosa para mostrar à sua irmã Clementine todas as coisas especiais que podem acontecer neste dia. Mas, uma chuva repentina aparece. E talvez seus planos tenham que mudar... neste premiado livro, o argentino Liniers coloca todo seu talento e sensibilidade a serviço de narrar uma história sobre o amor, a cumplicidade e tudo o que pode tornar única nossa experiência de conviver e de apresentar o mundo a quem amamos.

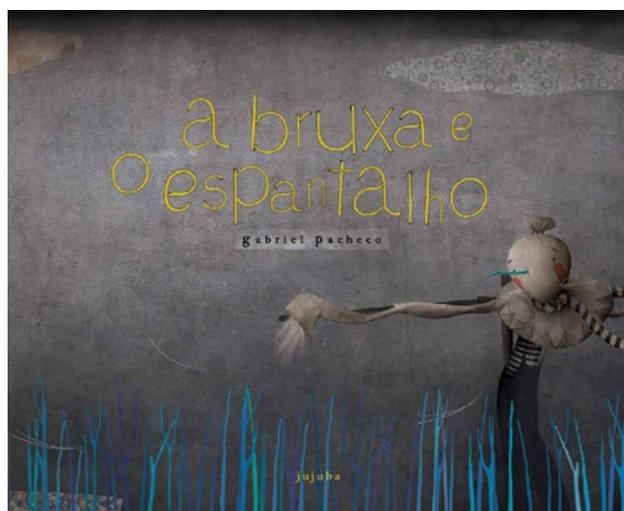
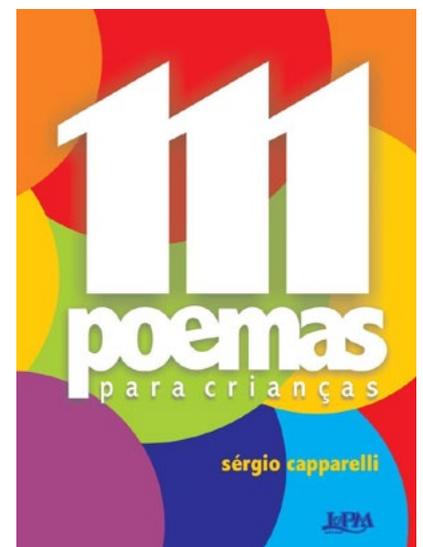
111 poemas para crianças

de: Sérgio Capparelli

Ilustrações: Ana Gruszynski

Editora: L&PM

111 poemas para crianças é uma antologia que reúne textos de Sérgio Capparelli, selecionados pelo próprio autor, oferecendo um amplo panorama da produção de um dos maiores poetas da infância brasileira. Os textos são agrupados de acordo com tema ou tipo de linguagem predominante: dos que versam sobre animais e natureza, aos que se destacam pelo jogo com as palavras ou se caracterizam como poemas visuais. São muitos os caminhos pelos quais o leitor pode percorrer a leitura dessa obra. Uma coisa é certa: seja qual for o poema escolhido, a brincadeira com a linguagem estará sempre garantida.



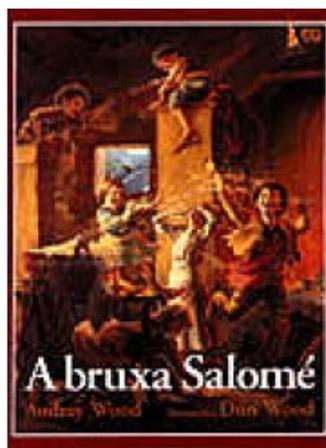
A bruxa e o espantalho

Ilustrações: Gabriel Pacheco

Editora: Jujuba

Um céu, que à primeira vista parece bastante sombrio, reserva muitas surpresas para aqueles que estiverem atentos aos detalhes, como alguns personagens dessa história. Nas primeiras páginas, uma bruxa voando em um monociclo tem o seu passeio modificado pelo encontro com um passarinho. Esse pequeno personagem irá acompanhá-la por toda a narrativa, promovendo um encontro inesperado com um espantalho bastante observador. E desse encontro todos sairão modificados. Inclusive o leitor.



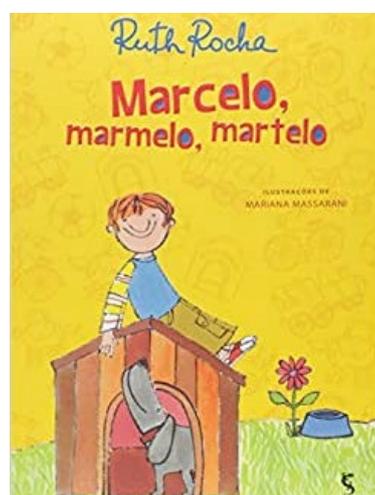
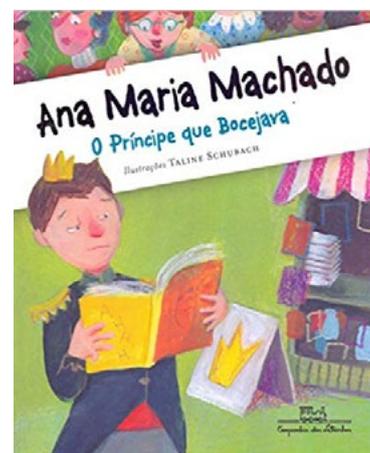


A bruxa Salomé
de: Audrey Wood
Ilustrada por: Dom Wood
Editora: Ática

Esta história, escrita por Audrey Wood, nos revela um amor incondicional materno e a importância de se ouvir os conselhos e obedecê-los, quando eles vêm daqueles que zelam por nós. A pobre mãe disse às crianças para não abrirem a porta para ninguém. Mas não contava com a bruxa Salomé, que, muito esperta, usou o truque do pé... É bastante interessante a estratégia da mulher para vencer o desafio proposto pela Bruxa Salomé: relacionar o que as crianças haviam pedido à comida que foram transformadas. O livro é referência na Literatura Infantojuvenil, além de ser belamente ilustrado. Tradução de Gisela Maria Padovan - Prêmio Monteiro Lobato de melhor livro traduzido para crianças.

O príncipe que bocejava
de: Ana Maria Machado
Ilustrações: Taline Shubach
Editora: Cia. das Letras

A liberdade e a autonomia são temas comuns nas histórias infantojuvenis de Ana Maria Machado, uma das autoras mais consagradas do país. Com fórmula semelhante à de A princesa que escolhia, ela conta neste livro como um príncipe, a partir de suas próprias escolhas, se tornou capaz de conhecer o mundo e ser feliz. O príncipe dessa história se preparou toda a vida para ser rei. Desde pequeno aprendeu a se portar bem à mesa, a não descer pelo corrimão da escadaria e a assistir aos desfiles e paradas em silêncio. Teve acesso às melhores bibliotecas e aos melhores programas de computador, além de ter estudado com os melhores professores e se tornado um ótimo cavaleiro. Quando cresce, ele se torna um rapaz encantador e todas as moças suspiram por ele. Em mais um relançamento do catálogo infantil de Ana Maria Machado, a autora revive e atualiza o mundo mágico dos contos de fadas, cuja moral da história não deixa dúvidas: o poder de escolher é fundamental para ser feliz.



Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias
de: Ruth Rocha
Ilustrações: Mariana Massarani e Alberto Llinares
Editora: Moderna

Situações do cotidiano ganham encanto nas palavras de Ruth Rocha, que inova a maneira de contar histórias. Os personagens dos três contos deste livro são crianças que vivem no espaço urbano. Elas resolvem seus impasses com muita esperteza e vivacidade: Marcelo cria palavras novas; Teresinha e Gabriela acabam se identificando, apesar das diferenças; Caloca compreende a importância da amizade.





Histórias de bichos brasileiros

de: Vera do Val

Ilustrações: Geraldo Valério

Editora: WMF Martins Fontes

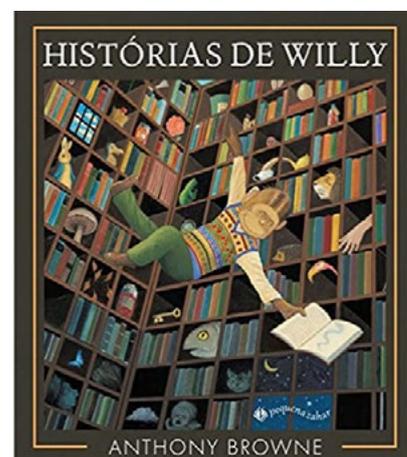
Nesse livro Vera do Val resgata histórias que fizeram parte da memória de infância de muitos adultos. Todas têm em comum a presença de animais representando diferentes comportamentos humanos e desejando sobreviver na selva, onde prevalece a lei do mais forte. Para vencer seus predadores, os pequenos animais só podem contar com sua inteligência e esperteza. As ilustrações belíssimas de Geraldo Valério conferem ainda mais brasilidade às narrativas, remetendo à nossa cultura por meio do uso de cores contrastantes e de figuras compostas por formas geométricas.

Histórias de Willy

Escrito e ilustrado por: Anthony Browne

Editora: Pequena Zahar

Uma celebração mágica das histórias e do poder da imaginação por um dos mais premiados autores-ilustradores de sua geração. Toda semana, Willy atravessa uma porta e embarca em aventuras emocionantes, inspiradas nos mais conhecidos clássicos da literatura mundial. Onde será que ele vai parar hoje? Na toca de um coelho cheia de objetos curiosos ou talvez a bordo de um navio pirata, cara a cara com o Capitão Gancho? Que tal ir junto com ele? Com seu estilo único, Browne introduz o pequeno leitor a 10 histórias clássicas da literatura infantojuvenil: Robinson Crusóé; A ilha do tesouro; Robin Hood; O isqueiro mágico; Peter Pan; Alice no País das Maravilhas; As aventuras de Pinóquio; O Mágico de Oz; Rapunzel; O vento nos salgueiros. Anthony Browne é vencedor do cobiçado Prêmio Hans Christian Andersen, o mais importante da literatura infantojuvenil mundial.



Logo ali

Escrito e ilustrado por: Cibèle Young

Editora: Paz e Terra



É hora de ir para a escola, mas o pequeno Frederico não parece disposto a seguir em frente. Para conseguir levá-lo junto consigo, sua irmã, Violeta, precisará usar muito a imaginação e criar enredos fantásticos a partir de pequenos objetos que surgem no percurso. É esse o mote do livro Logo ali. Nele, o jogo de faz de conta está em todos os detalhes: desde as histórias inventadas pelas crianças, até as ilustrações que se modificam a cada página, agregando cores e novos elementos que misturam ficção e realidade. E enquanto acompanha os pequenos em seu caminho, o leitor se torna cúmplice da brincadeira e descobre que, muitas vezes, a imaginação e a vontade de estar junto podem levar aos lugares e aventuras mais incríveis.



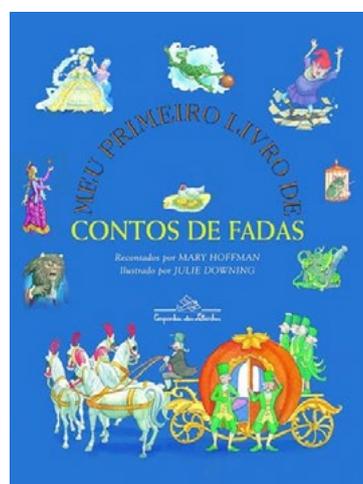
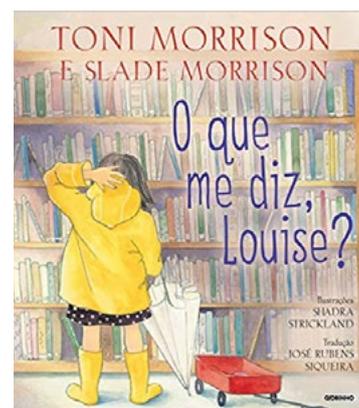


A grande fábrica de palavras
de: Agnes De Lestrade
Ilustrações: Valeria Docampo
Editora: Aletria

Existe um país onde as pessoas quase não falam. Nesse estranho país, é preciso comprar palavras para poder pronunciar-las. O pequeno Philéas precisa de palavras para abrir seu coração à doce Cybelle. Mas como fazê-lo se tudo o que ele tem vontade de dizer à Cybelle custa uma fortuna? Um texto cheio de lirismo de Agnès de Lestrade, ilustrado com talento por Valeria Docampo. Uma ode à magia das palavras em uma linda história de amor. A publicação original da editora belga Alice Jeneusse Editions já ganhou tradução em oito países e finalmente chega ao Brasil.

O que me diz, Louise?
de: Slade Morrison E Toni Morrison
Ilustrações: Shadra Strickland
Editora: Globinho

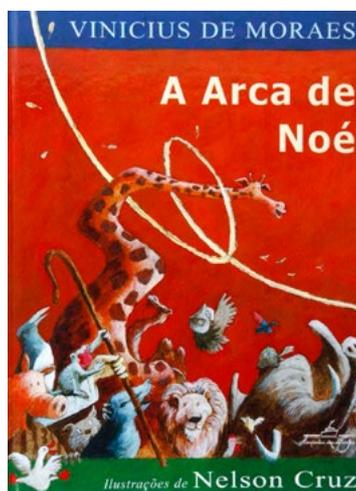
O dia é cinzento, o tempo está fechado, mesmo assim Louise se enche de coragem. Veste a capa de chuva amarela, abre o guarda-chuva e sai arrastando seu carrinho de mão pelas ruas. Quando a chuva desaba de vez e a escuridão do céu faz o medo crescer, Louise chega ao seu destino, o refúgio onde nunca se sente só nem desamparada: a biblioteca. Uma tocante homenagem ao poder transformador dos livros. Evocando memórias da escritora, uma devoradora de livros desde a infância humilde, a história de Louise celebra a leitura e a imaginação como instrumentos para a criança entender os próprios sentimentos em relação ao mundo. As delicadas ilustrações em aquarela e guache de Shadra Strickland sublinham o caminho de descoberta da garota - das sombras do dia chuvoso para o mundo de luz, ideias e aprendizado que se abre na biblioteca. Ao voltar para a rua, Louise encontra um mundo transformado. Ou terá sido ela que se transformou?



Meu primeiro livro de contos de fadas
de: Mary Hofmann
Ilustrações: Julie Downing
Editora: Companhia das Letrinhas

As páginas de "Meu primeiro livro de contos de fadas", ricamente ilustradas e coloridas por Julie Downing, ajudam o leitor a entrar no universo do mundo maravilhoso dos contos de fadas. Histórias europeias tradicionais e amplamente conhecidas, como "Cinderela", "Rapunzel", "A Bela e a Fera", mesclam-se a contos menos conhecidos do público brasileiro, como "A mulher do pescador" e "Diamantes e Sapos". Os recontos de Mary Hofmann não são de um único autor e, ao final, apresenta-se, além de uma pequena biografia de cada escritor, a respectiva autoria de cada texto.



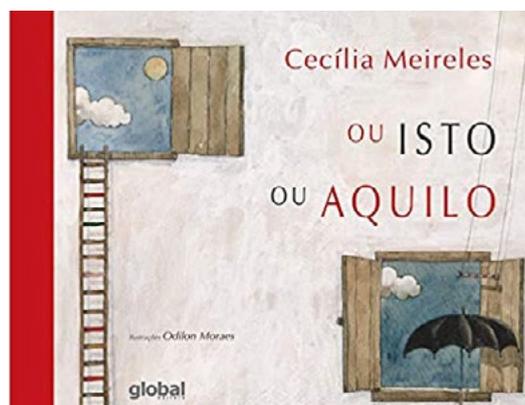


A arca de Noé
de: Vinicius de Moraes
Ilustrações: Nelson Cruz
Editora: Cia. das Letras

“Arca de Noé” é também o título do primeiro poema desse livro. O Conjunto é formado por 32 poemas, a maioria sobre bichos, e inclui os que constam dos discos Arca de Noé 1 e 2. Alguns foram musicados pelo próprio Vinicius de Moraes (1913-80) e se tornaram clássicos da MPB para crianças. (Um bom exemplo é o daquela casa “muito engraçada” que “não tinha teto/ não tinha nada”.) Todos são poemas feitos para ler, aprender de cor ou cantar. Prêmio Jabuti 1992 de Melhor Produção Editorial de Obra em Coleção.

Ou Isto, ou Aquilo
de: Cecília Meireles
Ilustrações: Odilon Moraes
Editora: Global

Publicado pela primeira vez em 1964, o livro é um clássico da literatura infantil brasileira. E desde seu lançamento, vem conquistando gerações de leitores. A autora convida as crianças a se aproximarem da poesia, brinca com as palavras, explora a sonoridade, o ritmo, as rimas e a musicalidade. Cecília Meireles resgata o universo infantil permeado por perguntas imprevisíveis, monólogos, comparações incomuns, fantasia e imaginação. Ela cria um universo encantador, a partir de recursos que o gênero e a língua lhe proporcionam.



Palhaço, macaco, passarinho
de: Eucanaã Ferraz
Ilustrações: Jaguar
Editora: Cia. das Letras

Palhaço é palhaço, macaco é macaco, passarinho é passarinho. Mas será que existe alguma coisa em comum entre eles? O poeta Eucanaã Ferraz acha que sim. E, ainda por cima, acredita que todo mundo tem um pouco dos três. A partir desses personagens, e de estruturas frasais simples, Eucanaã cria uma espécie de jogo de sintaxe em que a cada página palavras são trocadas de maneira a criar novos sentidos. Os versos guardam uma simplicidade próxima da fala, ao mesmo tempo que incorporam os princípios da linguagem poética: ritmo e imagem. Realidades visíveis alternam-se com a abstração - presente nos sentimentos e afetos.



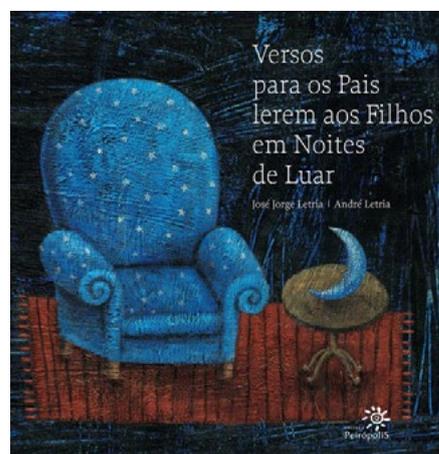


O pacto do bosque
de: Gustavo Martín Garzo
Ilustrações: Beatriz Martín Vidal
Editora: Pulo do Gato

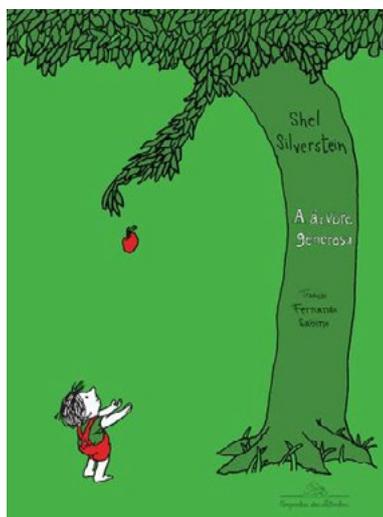
As famílias que experimentam a rotina de ler ou contar histórias todas as noites antes de dormir sabem que, no momento em que se diz as palavras mágicas "Era uma vez", instaura-se um pacto em que tudo é possível: até mesmo lobos e coelhos serem amigos. Nesse bellissimo livro, o espanhol Gustavo Martín Garzo faz uma grande celebração do encantamento e da magia que se estabelece nesse bosque encantado pelo qual caminham todos os leitores que têm diante de si uma boa história. As ilustrações de Beatriz Martín Vidal constroem cenários sombrios iluminados por pequenos detalhes coloridos que mostram que é possível haver beleza mesmo nas mais escuras travessias.

Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar
de: José Jorge Letria
Ilustrações: André Letria
Editora: Peirópolis

Poemas são uma das formas mais bonitas de organizar as palavras para dizer aquilo que queremos. E nada melhor do que utilizá-los para aproximar ainda mais a família nos momentos que antecedem a hora de dormir. É essa a proposta de José Jorge e André Letria nesse livro. Por meio de belíssimos versos e imagens, pai e filho brincam com a linguagem criando pequenos poemas que encantam leitores de todas as idades, despertando o desejo de guardá-los na memória e também no coração.



A árvore generosa
Escrito e ilustrado por: Shel Silverstein
Editora: Cia. Das Letras



Neste clássico da literatura infantil, um menino e uma árvore têm uma relação muito especial. Dia após dia, ele come suas maçãs, brinca em seus galhos e descansa sob sua sombra. Porém, à medida que vai crescendo, fica cada vez mais exigente em seus pedidos, e a árvore, mesmo com poucos recursos, mas cheia de amor, continua a fazer tudo o que ele quer. Todos os dias um menino vai até uma árvore para se pendurar em seus galhos, comer suas maçãs e descansar sob sua sombra. O menino ama a árvore; e ela, feliz, o ama também. Porém, à medida que o tempo passa, o garoto cresce e começa a desejar mais do que a simples companhia de sua amiga para brincar e repousar. Ele passa a querer dinheiro, uma casa, uma esposa... E a árvore, sem muitos recursos para ajudá-lo, mas disposta a qualquer coisa para vê-lo feliz, vai se desfazendo aos poucos, mostrando que, pelo amor do menino, pode abrir mão de sua própria vida.





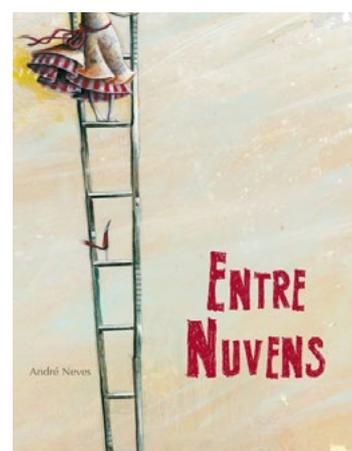
O menino do dedo verde
de: Maurice Druon
Ilustrações: Walter Lara
Editora: Jose Olympio (Record)

Um clássico da literatura para crianças e jovens em todo o mundo. Era uma vez Tistu...um menino diferente de todo mundo. Com uma vidinha inteiramente sua, o pequeno de olhos azuis e cabelos loiros, deixava impressões digitais que suscitavam o reverdecimento e a alegria. As proezas de seu dedo verde eram originais e um segredo entre ele e o velho jardineiro, Bigode, para quem seu polegar era invisível e seu talento, oculto, um dom do céu. Até o final surpreendente e singelo.

Entre nuvens

Escrito e ilustrado por: André Neves
Editora: Paulinas

Essa é a história de uma menina que sonhava em ser como um pássaro para poder ter uma nuvem só para ela. "Ela pensava: 'Lá em cima, alguma coisa existe. Deuses, fadas, anjos ou gente de verdade'." Porém, na cidade em que vivia, ninguém tinha tempo para sonhar. A menina resolve subir na montanha mais alta daquele lugar para poder pegar uma nuvem. Nessa montanha vivia um menino. Ele não achava a menor graça em olhar o céu, mas achava o sorriso da menina a coisa mais bela do mundo. E para vê-la sorrir para sempre, ele deu o melhor presente que ela poderia imaginar...



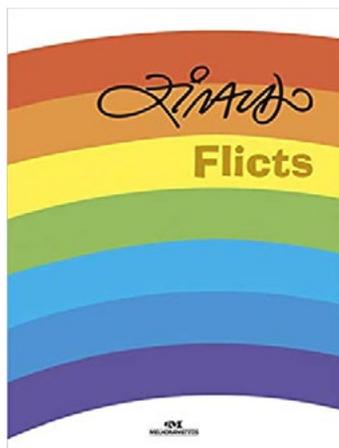
A princesa que não queria aprender a ler
Escrito por: Heloisa Prieto
Editora: FTD

Conheça a história de Rosa, uma linda princesa que adorava cantar pelos jardins do palácio em que vivia ao lado de seus pais, o rei Tancredo e a rainha Serena. Só que, embora fosse muito meiga e inteligente, Rosa se recusava a aprender a ler. Seus pais tentavam de tudo, mas não tinha jeito: a garota não queria saber de livros! Mas o passeio com seu gato Chiado e o encontro com a bruxa Serpentina fazem Rosa mudar de ideia.

Caixa mágica de surpresa
de: Elias José
Editora: Paulus

Este livro é, de fato, uma caixa mágica de surpresa de onde surgem as histórias de animais, pessoas e situações, por meio da poesia com muito ritmo, som, imagens e rimas.





Flicts

Escrito e ilustrado por: Ziraldo

Editora: Melhoramentos

Tudo tem cor. O mundo é feito de cores, mas nenhuma é Flicts. Uma cor rara, frágil, triste, que procurou em vão um amigo entre outras cores, que não encontrou um lugar para ficar. Abandonada, Flicts olhou para longe, para o alto, e subiu, para finalmente encontrar-se.

* Prêmio Andersen 2004 - da Revista Andersen e Libreria dei Ragazzi, Milão

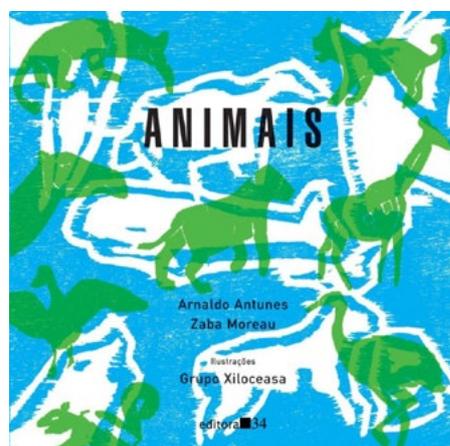
Animais

de: Arnaldo Antunes

Ilustrações: Grupo Xiloceasa

Editora: Editora 34

O que as palavras e os bichos têm em comum? Acima de tudo, uma grande vontade de se divertir. Foi isso que Arnaldo Antunes e Zaba Moreau descobriram quando começaram a compor os micros poemas deste livro. Em *Animais*, cada página traz uma palavra inventada que condensa uma multiplicidade de sentidos. Acompanhando a brincadeira, os jovens artistas do Grupo Xiloceasa realizaram cerca de trinta gravuras em madeira e combinaram letras de formas e tamanhos diferentes para ilustrar poeticamente esse zoológico fantástico.



Monstro das Cores

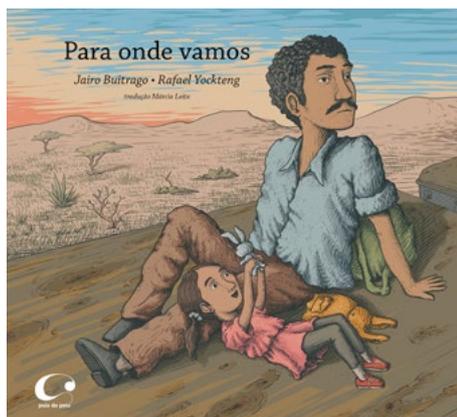
Escrito e ilustrado por: Anna Llenas

Editora: Aletria

O monstro das cores não sabe o que se passa com ele. Fez uma bagunça com suas emoções e agora precisa desembolar tudo. Será capaz de pôr em ordem a alegria, a tristeza, a raiva, o medo e a calma? A história estimula as crianças a identificar as diferentes emoções que sentem, como alegria, tristeza, raiva, medo e calma, através de cores. Por sua história cativante, "O monstro das cores" tornou-se o livro de cabeceira de milhares de famílias e educadores. O conto facilita o diálogo com as crianças e convida o mediador literário a lhes fazer perguntas, a escutá-las, a entender o que sentem, com o que se identificam no livro e se agora, após a leitura, se sentem capazes de ajudar os colegas em alguma situação (raiva e medo, por exemplo) retratada pelo monstrinho.



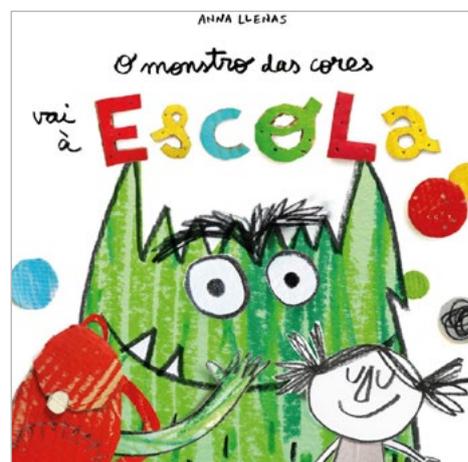
Para onde vamos
Escrito por: Jairo Buitrago
Ilustrado por: Rafael Yockteng
Editora: Pulo do Gato



Uma menina e seu pai viajam em busca de um lugar para viver. Para ambos, o percurso assume perspectivas diferentes. Para o pai, a viagem representa a necessidade de vencer dificuldades e obstáculos a fim de seguir adiante em busca de uma vida melhor. Para a menina, a viagem se torna o espaço da imaginação, da brincadeira e das descobertas. Essa dupla perspectiva é dada pela relação entre o texto e as ilustrações deste livro que trata, de forma terna e poética, a dura realidade das pessoas que, pelas mais diversas razões, passam a viver o drama da condição de refugiadas. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2017.

O monstro das cores vai à Escola
Escrito e Ilustrado por: Anna Llenas
Editora: Aletria

Escola...o que será? Uma nuvem mágica em que se pode voar? Uma selva cheia de armadilhas? Calma, Monstro das Cores! A escola é bem legal e lá te esperam muitas aventuras e novos amigos! Depois do sucesso mundial de "O Monstro das Cores", onde o monstrinho aprende a lidar com seus sentimentos, a Editora Aletria lança no Brasil "O Monstro das Cores vai à Escola", da escritora catalã Anna Llenas. Nessa nova aventura, o monstro vai viver o seu primeiro dia de aula e descobrir que, na escola, também há muitas emoções para serem vividas.



Este Chapéu não é meu
de: Jon Klassen
Editora: WMF
Martins Fontes

Um peixinho minúsculo rouba um chapéu minúsculo de um peixe enorme. Este é o tema de Este chapéu não é meu, de Jon Klassen. Com poucas palavras e belíssimas ilustrações, o autor mais uma vez mostra seu senso de humor sarcástico e, no fundo, implacavelmente realista.





Lá no meu quintal

Escrito por: Gabriela Romeu e Marlene Peret

Fotografia: Samuel Macedo

Ilustrado por: João Kammal

Editora: Peirópolis

Tem quintal em todo lugar: na praça, na floresta, nas ruas das pequenas cidades, nos fundos das casas e até dentro de cada um de nós (às vezes um pouco escondido). Neste livro vamos descobrir os quintais de crianças das cinco regiões brasileiras, onde folha vira catavento, pique é no pequizeiro e rio garante a diversão! Basta chegar, embarcar... E brincar! O brincar é uma espécie de língua-mãe da infância. E foi por meio dessa linguagem que os autores conheceram o Brasil, conectando-se com as crianças das beiradas de rios, dos grandes centros urbanos, de comunidades quilombolas e povos indígenas. Os registros dessa longa viagem que se iniciou em 2011, em textos, vídeos e fotos, estão reunidos neste livro, permeado dos saberes, narrativas e vivências compartilhadas com crianças em seus quintais.



Por que choramos?

Escrito por: Fran Pintadera

Ilustrado por: Ana Sender

Editora: WMF Martins Fontes

Um lindo álbum que trata, de uma maneira poética, do choro e das nossas emoções: o chorar de felicidade, de raiva, de medo... Uma maneira inteligente e sensível de tratar as crianças e de mostrar-lhes que todos podemos chorar, que é bom chorar. Quarta capa "Mãe, por que a gente chora?", pergunta Mário. E a mãe fala sobre nuvens, mar, pedras, cofres e muros. Um álbum poético que nos lembra que as lágrimas nos regam muito lentamente, nos ajudam a crescer e são um bálsamo para as feridas. E que todos choramos: meninas e meninos, novos e velhos, altos e baixos.



Leila

Escrito por: Tino Freitas

Ilustrado por: Thais Beltrame

Editora: Abacate



Da capa não é possível imaginar o delicado assunto que o livro aborda. Ambientado dentro do mar, o leitor vê uma baleia com traços de menina a nadar. Virando a página, um polvo toma todo o espaço: "olá, Pequena! Hoje você está mais bela! Quero um beijo de bom-dia", diz ele. "E Leila sentiu-se esquisita." O escritor Tino Freitas e a ilustradora Thais Beltrame alternam literal e fantasia para uma narrativa sobre abuso sexual infantil. O polvo pede segredo e a menina-baleia se esconde no fundo do mar. Os amigos vão resgatá-la e, um tempo depois, ela reencontra o abusador. Ainda com medo, decide reagir dizendo "nãos" que havia engolido. Para conversar antes, durante e depois da leitura. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2020.





A água e a águia

Escrito por: Mia Couto

Ilustrado por: Danuta Wojciechowska

Editora: Companhia das Letrinhas

Em um tempo antes do nosso, as águias dominavam os céus e viviam em comunhão com a terra e a água. Com esta última, elas tinham uma relação ainda mais especial e, assim, nunca ficavam com sede. Até o dia em que parou de chover e, para evitar uma grande catástrofe, as águias recorreram ao próprio nome para criar água: tiraram o “i” dele, e assim a água voltou a surgir. “Neste delicadíssimo A água e a águia, uma fábula poético-ecológica, em que as letras e as palavras são tão concretas quanto as montanhas e os rios, Mia Couto nos oferece uma visão da poesia e da natureza que não deixa margem para dúvidas: na sua origem, elas estavam entrelaçadas., segundo Fabricio Corsaletti. Prêmio Revista Crescer – melhores livros 2020.

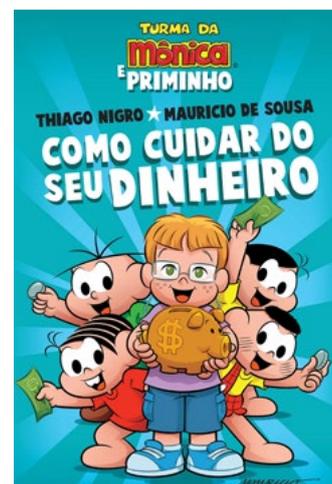
Como cuidar do seu dinheiro

Escrito por: Thiago Nigro

Ilustrado por: Maurício de Sousa

Editora: Harpercollins

Os best-sellers Mauricio de Sousa e Thiago Nigro, o Primo Rico, unem-se para uma difícil empreitada: ensinar aos pequenos como lidar com dinheiro. O que significa ter dinheiro? Para que serve? Como alguém consegue ganhar dinheiro? Dá para comprar uma mesma coisa gastando menos? O livro começa com uma curta história em quadrinhos, que apresenta diversas possibilidades de usar o dinheiro. Uma linguagem simples e divertida para ensinar a turminha como o dinheiro é importante não só para comprar brinquedos, roupas e comida, mas também para realizar grandes sonhos, como fazer uma viagem ou mesmo um curso de medicina. O leitor é incentivado a questionar e refletir sobre diversos assuntos ligados ao uso do dinheiro, como comportamento consumista, inflação, juros e compra por impulso.



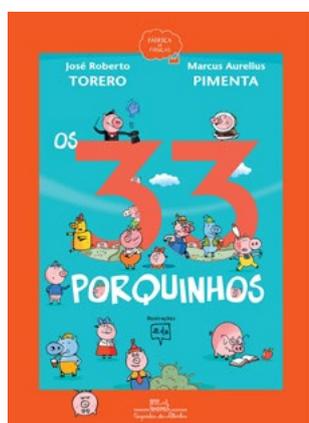
Os 33 porquinhos

Escrito por: José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta

Ilustrado por: Edu Oliveira

Editora: Companhia das Letrinhas

A família cresceu e cada porquinho construiu uma casa que combinava com seu jeito de ser. O porquinho Apolo, por exemplo, alugou uma estação espacial, Porcoátl fez sua casa em forma de pirâmide asteca, Lorde Bacon tinha tanto dinheiro que morava numa mansão e Granulfo levou um tempão para levantar seu castelo de areia. O livro permite que o leitor cruze as tirinhas em que foram divididas as páginas para descobrir uma história diferente. É possível até criar o próprio porquinho e misturar a história de todos eles! Para cada combinação, um novo enredo.



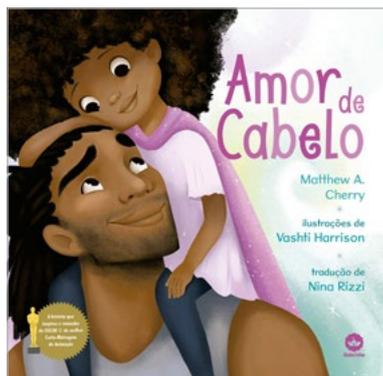
Amor de Cabelo

Escrito por: Matthew A. Cherry

Ilustrado por: Vashti Harrison

Traduzido por: Nina Rizzi

Editora: Galerinha



O cabelo de Zuri é mágico. Ele pode ser trançado e enrolado para combinar perfeitamente com uma tiara de princesa ou uma capa de super-heróina. Em um dia especial pede um penteado mais especial ainda: a mãe de Zuri está voltando para casa depois de um tratamento médico. Embora ainda tenha muito o que aprender sobre cabelo, o pai da menina é o responsável por ajudá-la a montar o penteado perfeito para receber a mãe. Ele fará qualquer coisa para deixar a filha feliz, até mesmo aprender a diferença entre trança nagô e trança twist. Comovente e empoderado, Amor de cabelo enaltece o carinho ao próprio cabelo, o amor entre pais e filhas e a felicidade que preenche aqueles que podem se expressar livremente.

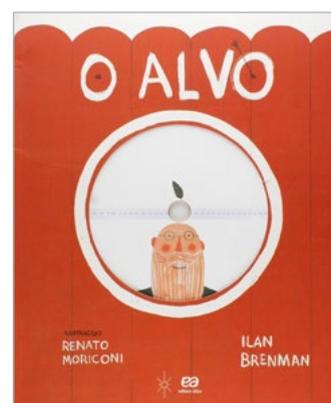
O Alvo

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Renato Mariconi

Editora: Moderna

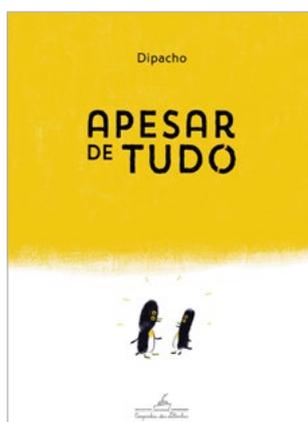
Algumas pessoas têm o dom de contar histórias. Parece até que leem nosso pensamento ou nossos sentimentos. A gente ouve e, de repente, tudo faz sentido. É assim com o personagem deste livro, um professor que encanta e encoraja a todos com seus relatos. É assim com o talentoso autor Ilan Brenman, que acertou precisamente com esta bela narrativa. Prêmios: FNLIJ - Altamente Recomendável - Categoria Criança, 2012; Prêmio FNLIJ Ofélia Fontes - O melhor para criança, 2012; Selecionado para o Acervo Permanente da Biblioteca Internacional para a Juventude, Munique, 2012; e Revista Crescer - os 30 melhores livros infantis, 2012.



Apesar de Tudo

Escrito e Ilustrado por: Dipacho

Editora: Companhia das Letrinhas



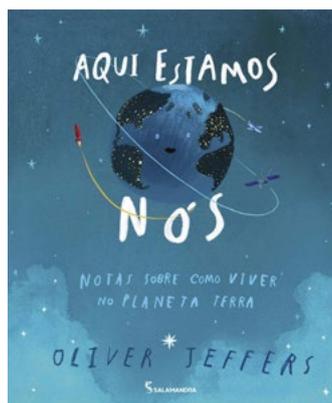
Nenhuma história de amor acontece sem dificuldades, seja você humano ou pinguim. Mas é justamente quando passamos por obstáculos que o sentimento se fortalece. Às vezes alguns encontros nos surpreendem e tocam profundamente, e a vida fica tão boa que a gente até desconfia. Tudo ganha uma nova cor. Mas, quando as dificuldades surgem, podemos pensar em desistir e voltar ao que éramos antes. Mas se se, apesar de tudo... tentarmos. De um jeito simples e com ilustrações cheias de carisma, o autor e ilustrador colombiano Dipacho mostra que toda boa história de amor vale a pena. Prêmio Revista Crescer - melhores livros de 2019.



Aqui estamos nós

Escrito e Ilustrado por: Oliver Jeffers

Editora: Moderna



O livro nos convida a refletir sobre o imenso planeta que nos acolhe e, principalmente, sobre a vida que levamos nele. Assumindo a voz de um pai que está conversando com seu filho recém-nascido, conhecemos o planeta sob diversos pontos de vista. Assim, com pequenos conselhos que valorizam a vida, o carinhoso pai repassa ao filho singelas e divertidas lições de sobrevivência na Terra. E, entre tantas importantes reflexões, uma delas com certeza ficará mais forte na mente do jovem leitor: não estamos sozinhos aqui. Como uma gota no oceano, somos apenas um entre os bilhões de seres vivos que vivem sobre a Terra. Assim, fica fácil compreender porque partilhar, tolerar e respeitar são verbos fundamentais para o nosso manual de sobrevivência. Prêmios: FNLIJ - Altamente recomendável, 2019 - Categoria Tradução Adaptação Informativo; Revista Crescer - 30 melhores livros infantis de 2019.

Aqui bem perto

Escrito e Ilustrado por: Alexandre Rampazo

Editora: Moderna

Este livro evoca os afetos que povoam a infância em um livro em que texto e imagem trabalham juntos para tocar as emoções do leitor com extrema delicadeza. Por meio da relação entre um menino e seu urso, o livro nos mostra que às vezes um pouco de fantasia pode fazer mais justiça à complexidade dos sentimentos que experimentamos do que qualquer realismo. O desfecho nos lembra que a infância, para além de seus jogos e sua alegria, também é o momento da vida em que experimentamos nossas primeiras grandes perdas e aprendemos a lidar com elas. Prêmios: Troféu Monteiro Lobato, 2019; Revista Crescer 30 melhores livros infantis do ano, 2019; Selo Cátedra Unesco de leitura PUC -Rio, 2018; FNLIJ Catálogo de Bolonha, 2019; FNLIJ Altamente recomendável, 2019 - Categoria Criança; Aprovado no pnld 2023 - Obras literárias.



Balas mágicas

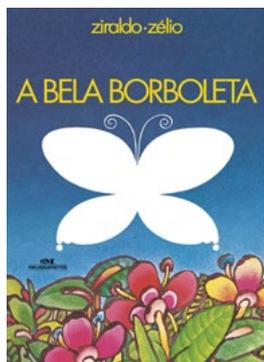
Escrito e Ilustrado por: Heena Baek

Editora: Companhia das Letrinhas



Dong Dong é um menino solitário que prefere brincar de bolinha de gude com seu cachorro a jogar bola com os outros garotos. Mas, quando ele compra um saco de balas mágicas e passa a ouvir novos sons, Dong Dong tem que deixar a timidez de lado para encarar algumas conversas com pessoas - e seres - muito inusitados. Com sua sensibilidade para escolher materiais artísticos, moldar expressões faciais e contar histórias repletas de empatia, a autora sul coreana Heena Baek ganhou em 2020 o prêmio ALMA (Astrid Lindgren Memorial Award), um dos mais importantes prêmios da literatura infantil internacional. Balas mágicas é o livro mais premiado de sua carreira e é a sua estreia no Brasil.





A bela borboleta

Escrito por: Ziraldo

Ilustrado por: Zélio

Editora: Melhoramentos

O Gato de Botas convocou os personagens de outras histórias para um salvamento muito importante. Branca de Neve, os Sete Anões, Peter Pan, o Príncipe Encantado, o Coelho do Relógio e até o Patinho Feio armaram-se de puas, pinças e tesouras, prontos para libertar a borboleta mais linda do mundo, presa no meio de um livro.

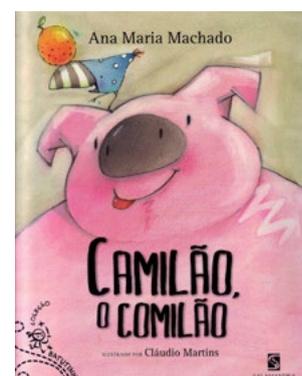
Camilão, o comilão

Escrito por: Ana Maria Machado

Ilustrado por: Cláudio Martins

Editora: Salamandra

Camilão, um porquinho esperto e guloso, passeia pelas páginas fazendo sua feira semanal. Só que o comilão não é muito chegado ao esforço físico, então pede alimentos a todos os bichos que encontra. Mas o que será que ele vai fazer com tudo isso?



Caderno sem rimas da Maria

Escrito por: Lázaro Ramos

Ilustrado por: Maurício Ramos

Editora: Pallas

Lázaro Ramos, ator muito conhecido de todos, se aventura em mais um livro infantil. Neste título chamado Caderno sem rimas da Maria, o autor se inspira em sua filha, inventa e ressignifica palavras e, nesta brincadeira, mostra que a liberdade da leitura nos faz viajar para lugares muito distantes. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2021.



A cicatriz

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Ionit Zilberman

Editora: Moderna

Silvinha caiu da cama no meio da noite e se machucou feio. Conversando com os pais, descobre que seu queixo machucado vai ganhar uma cicatriz para a vida inteira. Passado o susto, e o medo dos pontos, fica a empolgação com a novidade: Silvinha agora quer investigar as cicatrizes de toda a família.





O bichinho da maçã

Escrito e Ilustrado por: Ziraldo

Editora: Melhoramentos

O traço inconfundível e o texto que sempre valoriza a inteligência dos pequenos leitores são características que transformaram esse mineiro de Caratinga em um dos escritores mais queridos das crianças brasileiras! Debaixo da macieira, os animais se reuniam para ouvir as mais incríveis histórias contadas com muita graça pelo bichinho que morava dentro da maçã. Infelizmente, o perigo um dia apareceu. O Bichinho da Maçã nos conta como conseguiu se safar, graças à sua inteligência. Parece história inventada, mas quem decide é o leitor.

O bicho mais poderoso do mundo

Escrito por: José Bocca

Ilustrado por: Bruna Lubambo

Editora: Aletria

Inaugurando a nova coleção Colorín Colorado, a Aletria apresenta o livro "O bicho mais poderoso do mundo". Era uma vez um gato que saiu à procura do bicho mais poderoso de todos. Sagaz, o felino descobre muito mais do que chifres, rugidos, força e nuances de tamanho. Este relato adaptado por José Bocca mescla saberes do mundo e revelações lúdicas em cenário ambientado na savana africana. Os personagens vão surgindo à medida que a história desenrola os fios da trama. De modo fluido, o leitor se depara com características físicas e comportamentais dos bichos, assim como percebe a curiosidade e sabedoria daquele que não perde um detalhe sequer: o astuto felino.

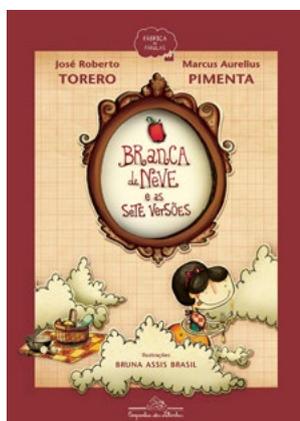


Branca de Neve E as sete versões

Escrito por: José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta

Ilustrado por: Bruna Assis Brasil

Editora: Companhia das Letrinhas



Imagine como seria a vida da Branca de Neve se ela se casasse com o caçador? Ou se o espelho mágico mentisse para a Madrasta? Branca de Neve e as Sete Versões é o terceiro volume da Coleção Fábrica de Fábulas. Nesta releitura de um dos maiores clássicos dos contos de fadas, José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta resolveram modificar o rumo da história. E o leitor irá se deparar com sete diferentes desfechos para a heroína de pele alva. Segundo Torero, a história de Branca de Neve poderia ser muito diferente daquela que todos conhecem de cor e salteado. Basta alterar um pequeno detalhe para que tudo fique de cabeça para baixo. "Pense bem: se Branca fosse uma princesa muito bagunceira, talvez os Sete Anões não quisessem acolhê-la em sua casa. Isso mudaria tudo! Você já imaginou como seria o fim de Branca se ela não tivesse contado com a amizade dos anõezinhos?", diverte-se o autor.





Bruxinha Zuzu

Escrito e Ilustrado por: Eva Furnari

Editora: Moderna

A Bruxinha Zuzu é uma bruxa, claro, mas quem reparar direito vai ver que ela tem umas coisinhas diferentes. Os livros desta coleção são um pouco diferentes dos livros com os quais estamos acostumados. Uma das razões é que suas histórias são contadas com desenhos e não com palavras. A outra razão é que o assunto dos livros é um pouco atrapalhado, mas a culpa não é da autora, é da própria personagem. A personagem, por sua vez, diz que a confusão não é dela, e sim da bendita varinha mágica. Prêmios: FNLIJ Altamente recomendável, 2011; Catálogo de Bolonha, 2011; Revista Crescer 30 melhores livros infantis, 2011.

Cantigas por um passarinho à toa

Escrito por: Manoel de Barros

Ilustrado por: Kammal João

Editora: Companhia das Letrinhas

Os leitores vão cantar como um passarinho à toa após conhecer os poemas inventivos que Manoel de Barros fez para o público infantil, nesta edição com novas ilustrações. Neste livro de poemas que Manoel de Barros escreveu para as crianças, o mundo parece um grande faz de conta. Ele é cheio de palavras que brincam com a gente e de acontecimentos típicos do imaginário das crianças. Árvores que falam, ventos que cantam, algazarras de cigarras, um menino que mora numa garça e até uma rã que sonha ser passarinho são algumas das personagens que brincam com o leitor, conduzido por este grande artista das palavras.



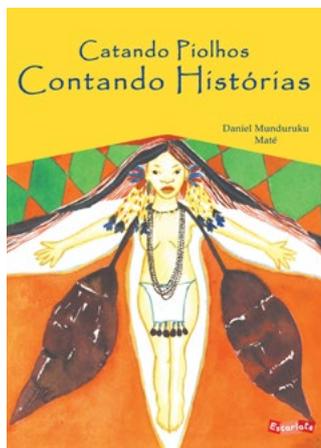
Com Que Roupa Irei Para A Festa Do Rei?

Escrito por: Tino Freitas

Ilustrado por: Ionit Zilberman

O conto de fadas "A roupa nova do rei" serviu de inspiração para Tino Freitas contar nesse livro, em versos, uma história sobre animais e reis de todos os tipos (até mesmo do rock e do futebol...). Anunciada a festa, os bichos súditos correm para encomendar no alfaiate a mais bela vestimenta para o baile que o rei dará. Mas a sabedoria do jabuti é que vai dar um baile nas estratégias dos outros bichos. Um texto divertido e cheio de referências culturais, que ganhou as belíssimas ilustrações de Ionit Zilberman, é o que aguarda os leitores desse livro. Prêmios: selecionado entre os 30 melhores livros infantis do ano 2018 - Revista Crescer; Finalista do Prêmio Jabuti 2018 - Eixo Livro - Categoria Ilustração; Acervo Básico FNLIJ - Categoria Poesia.





Catando piolhos contando histórias

Escrito por: Daniel Munduruku

Ilustrado por: Maté

Editora: Escarlate

“Ali, contávamos para todos os adultos presentes tudo o que havíamos feito durante o dia. Embora não parecesse, todos nos ouviam com atenção e respeito. Aquele era um exercício de participação na vida de nossa comunidade familiar.” Memórias de infância de um menino indígena que nos fala das tradições de seu povo Munduruku transmitidas pela narrativa oral nos momentos felizes quando, sentado na aldeia, no colo dos mais velhos ou ao pé da fogueira, ouvia histórias enquanto eles catavam piolhos em seus cabelos e lhe faziam carinhos na cabeça.

O colecionador de manhãs

Escrito por: Walther Moreira Santos

Ilustrado por: André Neves

Editora: Formato

O colecionador de manhãs mostra como um menino, ao procurar um guarda-chuva para ir comprar jornal numa manhã chuvosa, encontra uma caixa de madeira esquecida numa cômoda. Ao abri-la, depara com cartões-postais e fotografias dos mais variados lugares do mundo, retratando o amanhecer - todos assinados, datados e comentados pelo pai, que partiu para uma viagem, da qual nunca mais voltou, antes de ver o filho nascer. Emocionado, o menino guarda novamente a caixa para que, no futuro, seu filho ou seu neto também possam encontrá-la.



Contos de Sacisas

Escrito por: José Roberto Torero

Ilustrado por: Psonha

Editora: Companhia das Letrinhas



E se os contos de fadas mais famosos do mundo fossem protagonizados por... sacisas? Prepare-se para conhecer a Sacinderela, a Pererenzel e muitas outras! O protagonista deste livro leva um susto enorme quando sai para caçar sacis e acaba se deparando com... uma sacisa! A partir daí, ele começa a descobrir histórias incríveis vividas por elas - tem a Sacinderela, a Pererenzel e até a Bela Sacisa Adormecida -, alguma soa familiar e que comprovam que só tem medo de saci quem nunca deu de cara com uma sacisa. De forma criativa e cheia de humor, José Roberto Torero transforma as protagonistas de alguns dos contos de fadas mais populares do mundo em figuras divertidíssimas do folclore nacional.





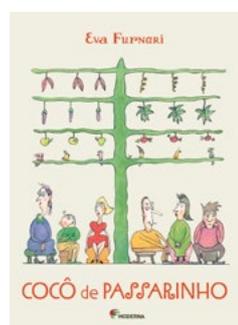
A casa na árvore
Escrito por: Tino Freitas
Ilustrado por: Lúcia Brandão
Editora: Melhoramentos



Os animais do Condomínio Bicharada vivem nas mais incríveis árvores. Lá, todo mundo está contente e muito ocupado, organizando um chá de boas-vindas para o novo morador. Para a festa, eles escolhem frutas, cozinham bolos e fazem até um cocar e um travesseiro macio para lhe dar de presente. Tino Freitas e Lúcia Brandão oferecem uma divertida história através desse passeio pela fauna e pela flora brasileira.

O caso do bolinho
Escrito por: Tatiana Belinky
Ilustrado Por: Bruna Assis Brasil
Editora: Moderna

Um conto tradicional reescrito com a experiência de quem entende de criança. Baseando-se na repetição das ações, o enredo tem um humor natural, perfeitamente adequado às crianças pequenas.

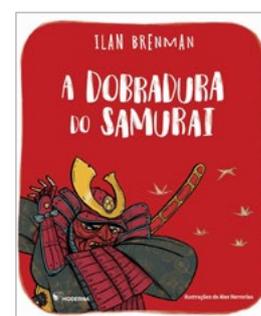


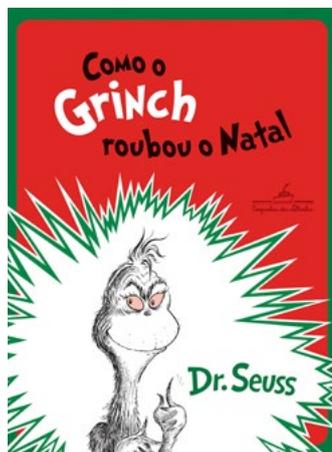
Cocô de Passarinho
Escrito e Ilustrado por: Eva Funari
Editora: Moderna

É difícil acreditar que um simples cocô de passarinho possa mudar a vida de alguém. Mas foi justamente isso que aconteceu com os moradores de uma pequena cidade que nunca tiveram intenções de fazer mudanças em suas vidinhas chatas e aborrecidas.

A dobradura do samurai
Escrito por: Ilan Brenman
Ilustrado por: Alex Herrerías
Editora: Moderna

Um dia, o grande samurai Massao Kazuo fica doente e nenhum médico do Japão consegue curá-lo. Então o pequeno Mito, seu filho, lembra-se da antiga lenda dos mil tsurus e, com a ajuda de toda a aldeia, corre contra o tempo para fazer as mil dobraduras que podem salvar seu pai. Prêmio FNLIJ Altamente Recomendável, 2005.





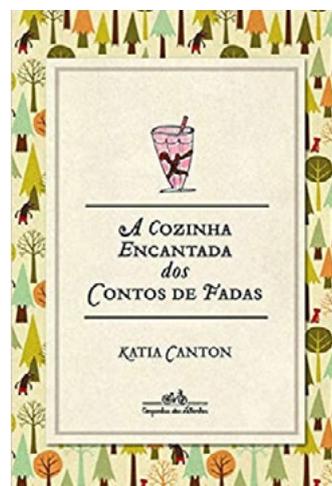
Como o Grinch roubou o Natal
Escrito e Ilustrado por: Dr. Seuss
Editora: Companhia das Letrinhas

O Grinch é uma criatura verde e peluda que detesta o Natal com todas as forças. Ele não suporta a felicidade dos Quem com suas festas e banquetes, e resolve acabar com a festa de uma vez por todas. Mas talvez o Grinch perceba que o verdadeiro significado do Natal vai muito além de comemorações e presentes. Esta história reconfortante sobre o espírito do Natal é capaz de conquistar até o mais frio e menor dos corações. Grinch já é um personagem clássico do Natal, e sua história é um presente perfeito para todas as idades.

A cozinha encantada dos contos de fadas

Escrito por: Katia Canton
Ilustrado por: Juliana Vidigal e Carlo Giovani
Editora: Companhia das Letrinhas

Cozinhar é uma tarefa mágica. Um punhado de farinha, manteiga e ovos pode se tornar um lindo bolo, assim como um copo de leite gelado com sorvete e morangos vira um delicioso milk-shake. Com um pouco de persistência e criatividade, as coisas se transformam, ganham brilho, vida e graça, como num passe de varinha de condão. Neste livro, Katia Canton reuniu o encanto da culinária com a fantasia dos contos de fadas para apresentar as diversas receitas que aparecem em histórias como Cinderela, Pele de Asno, O Gato de Botas e muitas outras. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2016.



Criaturas da Ilha de Corso

Escrito por: Angela-Lago, Pedro Hamdan das Pedras, José Roberto Torero
Ilustrado por: Pedro Hamdan das Pedras
Editora: Moderna



Este livro é uma enciclopédia. Mas uma enciclopédia diferente, feita com um pouquinho de ciência e muito de imaginação. Aqui você vai encontrar bichinhos bem divertidos (alguns até parecidos com gente), nos formatos mais doidos do mundo. Talvez em cada um destes pequenos seres haja uma lição escondida. Ou talvez eles sejam apenas lindos e curiosos. O que não é pouco. Por fim, é preciso informar que alguns cientistas acreditam que estes animaizinhos não existem. Mas, se estão neste livro, é porque existem. Pelo menos no livro.





A cruzada das crianças

Escrito por: Bertolt Brecht

Ilustrado por: Carme Solé Vendrell

Traduzido por: Tercio Redondo

Editora: Pulo do Gato

Este comovente poema narrativo, do consagrado escritor alemão Bertolt Brecht, conta a história da árdua peregrinação de um grupo de crianças órfãs que foge dos horrores provocados pela Segunda Guerra Mundial e que, juntas, enfrentam toda a sorte de dificuldades em busca de um lugar seguro onde refugiar-se. Sem perder a esperança e a solidariedade, os pequenos peregrinos lutam contra a fome, o frio, a miséria e o desamparo.

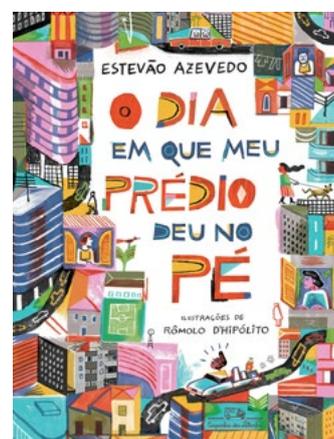
O dia em que meu prédio deu no pé

Escrito por: Estevão Azevedo

Ilustrado por: Rômolo D'Hipólito

Editora: Companhia das Letrinhas

Certo dia, sem o menor aviso ou motivo aparente, um prédio deu no pé. É isso mesmo: de repente, aquele prédio foi embora da cidade onde fora construído e deixou todo mundo ao redor de queixo caído. E esse foi apenas o primeiro. Depois dele, outras construções começaram a partir sem explicação e sem nem olhar para trás. Até os famosos fizeram o mesmo: o Museu Nacional, a Igreja do Bonfim, o Teatro Amazonas e o Palácio do Planalto foram para bem longe. No lugar, ficavam pessoas desabrigadas e espaços vazios. Nessa narrativa escrita por Estevão Azevedo, ganhador do prêmio São Paulo de Literatura, e belamente ilustrada por Rômolo D'Hipólito, um avô conta à neta sobre os tempos de concreto, em que todos viviam amontoados em pequenos apartamentos de grandes edifícios, e conta como foi que, de uma hora para outra, o mundo que todos conheciam se tornou algo que nunca poderiam ter imaginado. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2022.



Dez bons conselhos de meu pai

Escrito por: João Ubaldo Ribeiro

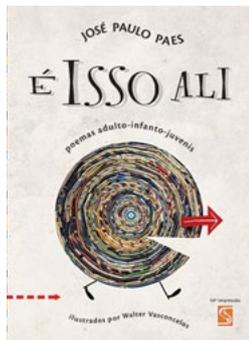
Ilustrado por: Bruna Assis Brasil

Editora: Companhia das Letrinhas



Rigorous, Manuel era um pai atento à educação do filho mais velho, fazendo com que João decorasse versos e mais versos e recorrer ao dicionário a cada palavra que não conhecia. Coisas como: não seja burro, não seja amargo e nunca seja medroso são apenas alguns deles. Manuel ensinou João a amar os livros, o valor do estudo, a vontade de saber sempre mais e, com isso, contribuiu para a construção de um dos mais importantes autores da literatura brasileira. Seus bons conselhos e a visão de mundo que deixou de legado ao filho, são generosamente compartilhados pelo autor baiano.





É isso ali

Escrito por: José Paulo Paes

Ilustrado por: Walter Vasconcelos

Editora: Moderna

José Paulo Paes dizia que “a poesia chama a atenção das crianças para as surpresas que podem estar escondidas na língua que fala todos os dias sem se dar conta delas”. Neste livro, a simplicidade do cotidiano das crianças - abecedário, piadas, adivinhações, histórias de terror, paródias - serve de inspiração para os mais belos poemas. Nova edição em formato maior e novas ilustrações.

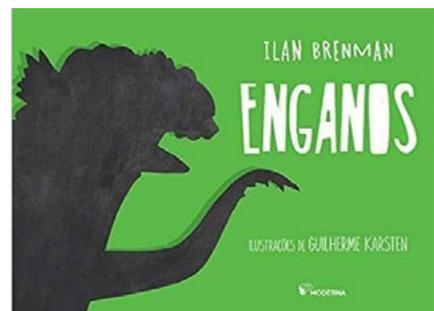
Enganos

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Guilherme Karsten

Editora: Moderna

Neste livro de imagens, vultos e sombras nos fazem imaginar coisas. Mas, ao virar as páginas, percebemos que “As sombras nos enganaram”! Uma brincadeira divertida em que a ilusão nos leva a refletir sobre as diferentes formas de observar e perceber o mundo. FNLIJ Catálogo de Bolonha, 2020.



Eu não gosto de livros mesmo. De verdade. Ponto Final.

Escrito por: Emma Perry

Ilustrado por: Sharon Davey

Editora: Moderna

Era uma vez uma menina chamada Mabel. Uma menina que não gostava de livros. Mabel usava os livros para tudo. Fazer malabarismos. Escorregar na escada. Mas ela nem ligava para as histórias que estavam lá dentro. Até que os livros decidiram: Agora chega!

O Gato da Xícara de Chá

Escrito por: Anna Flora

Ilustrado por: Luiz Maia

Editora: Salamandra

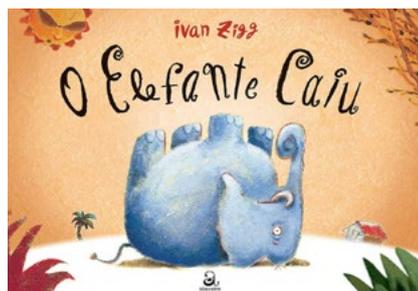
Uma garota sonha com o gato pintado no fundo de uma xícara de chá chinesa, que é a coisa de que mais gosta na casa da avó. Juntos, vão à China e conhecem uma fábrica onde os gatos treinam para entrar em suas xícaras!



O elefante caiu

Escrito e Ilustrado por: Ivan Zigg

Editora: Abacate



O livro narra a história de um elefante que cai e não consegue se levantar. Aí inicia o transtorno. Mas, e depois? É claro que ele pede a ajuda de seus amigos e companheiros elefantes que não conseguem nem o mudar de lugar. Empurram daqui, puxam dali, estudam uma maneira melhor para movê-lo, até que o mais sábio deles dá o caso por encerrado, todos vão embora e o deixam como estava. O melhor da história fica por conta de um personagem que aparece no final e resolve o problema em meio minuto... Leia e descubra! Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2017.

Eu fico em silêncio

Escrito e Ilustrado por: David Quimet

Editora: Companhia das Letrinhas

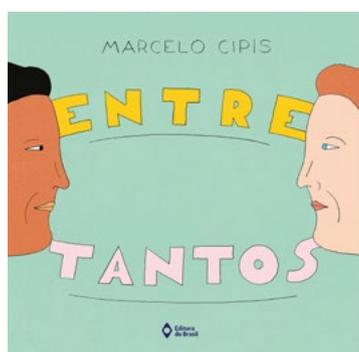
Um livro ilustrado emocionante para leitores de todas as idades que faz uma linda homenagem aos livros e à esperança de que as histórias nos trazem. Uma garota tímida e introvertida se sente deslocada no mundo tão barulhento em que vivemos. Mas o poder da imaginação e o conforto dos livros podem trazer a esperança de que sua voz finalmente seja ouvida... Nesta história emocionante para pequenos e grandes leitores, somos convidados a refletir sobre nosso lugar no mundo e o poder transformador que uma boa história pode ter na vida de alguém. Sobre este livro, Neil Gaiman define: "Querida que este livro já existisse na minha infância; talvez tivesse me sentido menos sozinho." E, segundo Sonia Braga: "Este não é um livro infantil, mas antes uma experiência para todas as idades. Uma viagem visual, rica e emocionante em busca de uma resposta."



Entre tantos

Escrito e Ilustrado por: Marcelo Cipis

Editora: Editora do Brasil



O mundo pode parecer enorme, mas também parece muito pequeno às vezes, não é? Tão pequeno quanto uma caixa de fósforos... Pode observar: Sempre conhecemos alguém, que conhece alguém, que coincidentemente é primo do vizinho da tia-avó do seu colega da escola. Este livro aborda de maneira muito divertida para os pequenos leitores as relações interpessoais, as particularidades de cada um, a proximidade nas ligações sociais e os nomes próprios, tudo isso por meio de temas universais como família e amizade.





Esopo - Liberdade para as Fábulas

Escrito por: Luiz Antonio Aguiar

Ilustrado por: Márcia Széliga

Editora: Escarlate

Pouco se sabe sobre Esopo, mas muito se sabe sobre suas fábulas...Histórias como a da raposa e das uvas, da lebre e da tartaruga ou da cigarra e da formiga são conhecidas por quase todos, mas muito pouco se sabe sobre seu criador. Neste livro, de forma intrigante e original, o autor Luiz Antonio Aguiar procura jogar luz sobre a enigmática vida de Esopo, a respeito da qual pouquíssimo se sabe. Intercalando e criando paralelos entre algumas das mais conhecidas fábulas do narrador grego com a história de sua vida, o autor cria um livro que interessará tanto aqueles familiarizados com as fábulas de Esopo quanto os que entram em contato com sua obra pela primeira vez.

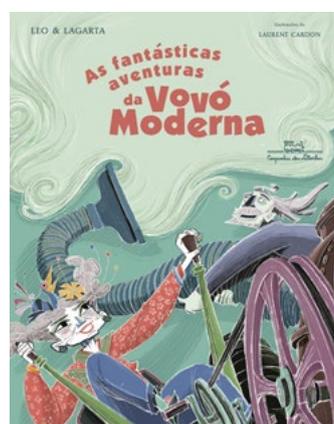
Eu falo como um rio

Escrito por: Jordan Scott

Ilustrado por: Sydney Smith

Editora: Pequena Zahar

Como você se sentiria se as palavras ficassem presas no fundo da sua boca sempre que tentasse falar? E se elas nunca saíssem do jeito que você espera? Em seu primeiro livro ilustrado, o premiado autor canadense Jordan Scott descreve em linguagem habilmente poética a história de um menino com dificuldades na fala, que encontra em seu pai o alicerce capaz de reconectá-lo com o mundo a seu redor e ajudá-lo a encontrar sua voz. Baseado na experiência pessoal do autor e magistralmente ilustrado por Sydney Smith, *Eu falo como um rio* é um livro para quem se sente perdido, solitário ou incapaz de se adaptar. Prêmio Revista Crescer - Melhores livros de 2022.



As fantásticas aventuras da vovó moderna

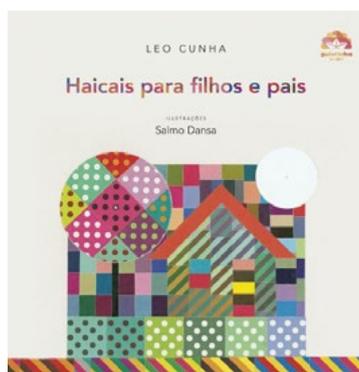
Escrito por: Leo Cunha e Marta Lagarta

Ilustrado por: Laurent Cardon

Editora: Companhia das Letrinhas

A vovó moderna quer sacudir o vô Astolfo, para ele deixar de ser tão preguiçoso. Mas, para fazer isso acontecer, ela vai precisar de muita criatividade - e de um auxílio das forças da natureza. Nesta aventura repleta de sonhos, ventanias, tempestades e invenções mirabolantes, a vovó moderna tem uma tarefa e tanto: tentar fazer com que o vô Astolfo deixe de ser tão dorminhoco e desanimado. Ela vai usar toda a sua ousadia, alegria e criatividade, mas só quando uma ajudinha da mãe natureza aparece é que algo vai, de verdade, mudar por ali.





Haicais para filhos e pais

Escrito por: Leo Cunha

Ilustrado por: Salmo Dansa

Editora: Galerinha

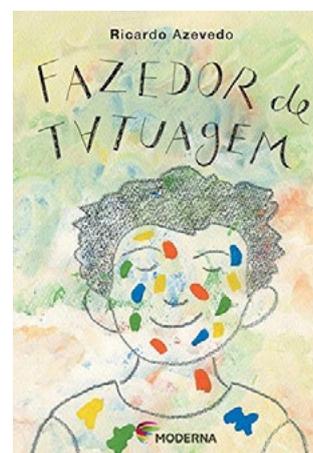
Se pingo é letra, uma sentença pode conter a história de uma vida. Três frases, então! Nessa brincadeira de resumir o sentimento em poucas palavras, muitas vezes a emoção acaba apurando. E ganhando cores fortes. Cores com a força iluminada do verão, que depois ganham o sépia do outono. Não demora muito, apagam no cinza invernal, para depois se acenderem com a alegria primaveril. São quatro estações... cada uma com sua história, seus haicais. E cada um deles, uma declaração de amor. À vida, aos filhos, aos pais. Ai, como tanta coisa cabe num espacinho tão miúdo?

Fazedor de Tatuagem

Escrito e Ilustrado por: Ricardo Azevedo

Editora: Moderna

Certo dia, o narrador-personagem, ainda menino, procurou seus pais e comunicou o que queria fazer da vida: ser um fazedor de tatuagem. Os pais, surpresos e incomodados, preferiram pensar que aquilo tudo era apenas bobagem de criança. Ledo engano, já que o garoto ensaiava o primeiro passo para ser um verdadeiro tatuador: aprender a desenhar, a desenhar tudo o que via pela frente. A tarefa, no entanto, era menos fácil do que parecia, já que o menino logo descobriu que domar uma linha era, como dizia sua avó, tão difícil quanto domar cavalo xucro selvagem. Mas o garoto não desistia fácil e, aos poucos, foi descobrindo que era melhor desenhar aquilo que realmente o tocasse e surpreendesse do que retratar qualquer coisa que visse pela frente. E assim o garoto que começou desenhando árvores, casas e cães aprendeu a desenhar a menina mais bonita que já tinha visto na vida, as sombras escuras que às vezes sentia dentro do peito, o medo de que seus pais se separassem, a alegria, a esperança, a culpa e muitas outras coisas indizíveis. Prêmio FNLIJ Acervo básico 2011.

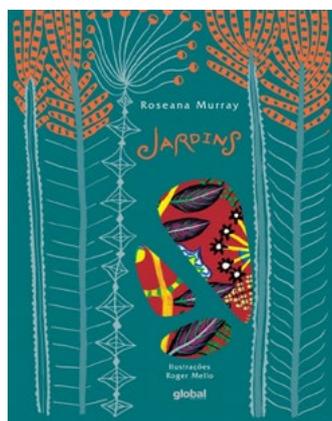


Jardins

Escrito por: Roseana Murray

Ilustrado por: Roger Mello

Editora: Global



"Neste livro repousam a mais linda poesia e os mais lindos jardins, à espera de que o leitor os penetre com a mais singela delicadeza." A obra traz quinze pequenos poemas que representam os mais diversos jardins. Com muita delicadeza, Roseana Murray mexe com o imaginário do leitor. Cada poema-pintura faz os pequenos descobrirem a poesia que vive ao seu redor, nas pequenas coisas, como nas flores, por exemplo. A organização dos poemas com as ilustrações do talentoso e premiado Roger Mello imprime qualidade que sensibiliza adultos e crianças. É um verdadeiro presente em formato de livro.





João e os 10 pés de feijão

Escrito por: José Roberto Torero e Marcus Aurelius

Ilustrado por: Jean Claude R. Alphen

Editora: Companhia das Letrinhas

O conto de fadas “João e o pé de feijão” é de origem inglesa e foi publicado pela primeira vez no início do século XIX. Desde então, ganhou inúmeras versões e adaptações. Neste livro, há todo tipo de feijão mágico. Rosinha, roxinho, preto, bolinha, vermelho. Dependendo da qualidade do feijão, os destinos de João, sua mãe e o gigante tomam rumos diferentes. Um parque de diversões, um casamento inusitado, um besouro gigante, sete vaquinhas coloridas e até um desfecho triste compõem essas criativas reinterpretações da clássica história infantil. Você só tem que escolher seu feijão predileto para saber aonde essa aventura vai te levar.

Fonchito e a Lua

Escrito por: Mario Vargas Llosa

Ilustrado por: Marta Chicote Juiz

Editora: Companhia das Letrinhas

Primeiro livro infantil do autor peruano e vencedor do Prêmio Nobel de literatura em 2010, Mario Vargas Llosa, que explicou que até então não havia se aventurado na literatura infantil por não ter encontrado uma história em que realmente acreditasse. “É muito mais difícil escrever para crianças do que para adultos. E eu acredito numa necessidade urgente de projetos que fomentem a literatura para os pequenos, uma vez que, possivelmente, é essa a única saída para evitar o empobrecimento das próximas gerações”. No livro, o pequeno Fonchito morre de vontade de dar um beijinho no rosto de Nereida, a menina mais bonita da escola. Mas como nem tudo é tão simples, Nereida só aceitará o carinho se Fonchito puder lhe trazer, nada mais nada menos, do que a lua! Mas como nada é impossível, no terraço de sua própria casa, numa noite de sorte, Fonchito descobrirá uma maneira de conseguir o que tanto queria.



Os invisíveis

Escrito por: Tino Freitas

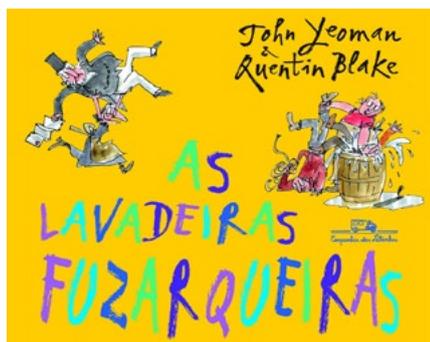
Ilustrado por: Odilon Moraes

Editora: Companhia das Letrinhas



Neste livro ilustrado, os leitores conhecerão a história de um menino capaz de ver os invisíveis. Um menino é o único em sua família com um superpoder: ele consegue ver os invisíveis. Em uma narrativa em que palavras e imagens se complementam e surpreendem, o leitor é convidado a refletir sobre personagens cotidianas muitas vezes ignoradas pelas pessoas adultas. Um idoso sentado em um banco de praça, a multidão do centro da cidade, pessoas em situação de rua, uma mulher no mercado de trabalho... Conforme o tempo passa, porém, o menino também vai se tornando adulto. O que acontecerá com seu poder? Prêmio Revista Crescer - Melhores livros de 2022.





As Lavadeiras Fuzarqueiras

Escrito por: John Yeoman

Ilustrado por: Quentin Blake

Editora: Companhia das Letrinhas

Era uma vez sete lavadeiras muito infelizes. Elas tinham montanhas de roupas para lavar, e o dono da lavanderia, seu Baltazar Durão, não era mole! Um dia, decidiram não lavar mais roupa para ele. Ficaram tão felizes por reencontrar a liberdade que ninguém podia mais com elas. Até que as sete lavadeiras resolvem lhe dar uma lição. Mas os pobres coitados não sabiam do que uma lavadeira é capaz!

A maravilhosa ponte do meu irmão

Escrito por: Ana Maria Machado

Ilustrado Por: Bruna Assis Brasil

Editora: Companhia das Letrinhas

Um dos maiores nomes da literatura contemporânea brasileira, Ana Maria Machado narra uma história em que ternura, companheirismo e admiração são os sentimentos que guiam a relação entre dois irmãos. Em A Maravilhosa Ponte do Meu Irmão, a autora aborda a relação de admiração entre dois irmãos. Bruno adora o irmão mais velho, com quem aprende muitas coisas. Além disso, o "irmão" Henrique, como ele o chama, tem um brinquedo mágico: uma ponte "maravilhosa", cobiçada por todos os amigos. Mas, afinal, o que seria essa tal ponte? Os adultos tentam descobrir que brinquedo é esse. Mas a resposta é bem menos óbvia do que parece e requer a criatividade tão própria ao universo infantil.



Lendas do sol nascente

Escrito por: Walcyr Carrasco

Ilustrado por: Rebeca Luciani

Editora: Moderna

As lendas e as fábulas japonesas fazem parte da cultura do povo oriental. Correram o mundo. Povoaram a infância de muitas crianças. Passadas de boca em boca, chegaram nos quatro cantos do mundo. Desde singelas histórias com animais, aos assustadores relatos sobre fantasmas ou as poéticas histórias de amor, tudo envolve a cultura japonesa. Neste livro, Walcyr Carrasco dá um panorama sobre a rica cultura do Japão e a sabedoria do seu povo. Prêmio FNLIJ Catálogo de Bologna, 2015





Os Gêmeos do Tambor

Escrito por: Rogério Andrade Barbosa

Ilustrado por: Ciça Fittipaldi

Editora: DCL

O delicado e minucioso trabalho da artista Ciça Fittipaldi conduz o mergulho feito pelo escritor Rogério Andrade Barbosa na cultura do povo massai. O relato apresentado no livro inspirou-se na literatura oral africana e narra a trajetória de dois irmãos em busca do passado que os fez serem Os Gêmeos do Tambor.

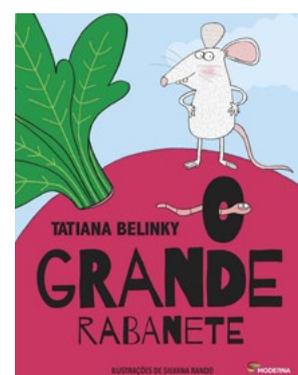
O grande rabanete

Escrito por: Tatiana Belinky

Ilustrado por: Silvana Rando

Editora: Moderna

Uma tarefa irrealizável por uma só pessoa se torna possível com a colaboração de várias forças. Todos estão na horta tentando arrancar um rabanete, que teima em não sair. Aí, chega o ratinho e...



O guardador de memórias

Escrito por: Denise Guilherme

Ilustrado por: Rebeca Luciani

Editora: Moderna

Em um povoado distante, havia um menino que tinha um dom especial. Mas então veio a guerra, que levou seus mais preciosos tesouros. Como recuperar as palavras perdidas e tudo aquilo que antes havia sido guardado? Como reconstruir a sua própria identidade e a de seu povo? Um livro lindo e sensível que relewa a importância e o poder transformador das histórias.

Onde está a bruxa?

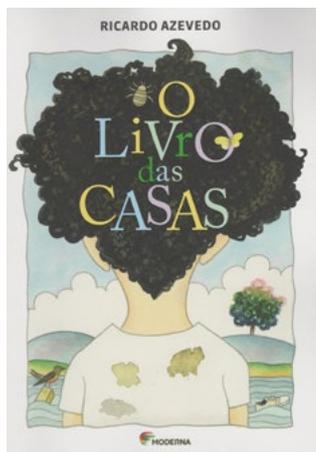
Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Evelyn Davididi

Editora: Scipione

A bruxa está solta, mas onde ela se encontra? Ninguém a vê, mas ela pode estar em todos os lugares, o tempo todo, debaixo da cama, embaixo da mesa, atrás da porta. Para muitas crianças, as bruxas existem, assim como os monstros, e podem aparecer a qualquer momento.





O livro das casas

Escrito e Ilustrado por: Ricardo Azevedo

Editora: Moderna

Você sabe qual é a casa da pulga? E a casa da imaginação? E a da bagunça? Afinal onde ela mora? Neste livro, Ricardo Azevedo nos propõe inventar imagens que dialoguem com textos escritos a partir da definição de uma casa. As belas imagens criadas pelo autor não pretendem ser uma leitura única, pois é possível criar muitas outras imagens igualmente válidas e interessantes a partir dos textos do livro. Para o leitor, participar desse diálogo e até imaginar outras possibilidades pode ser uma experiência rica, lúdica e divertida.

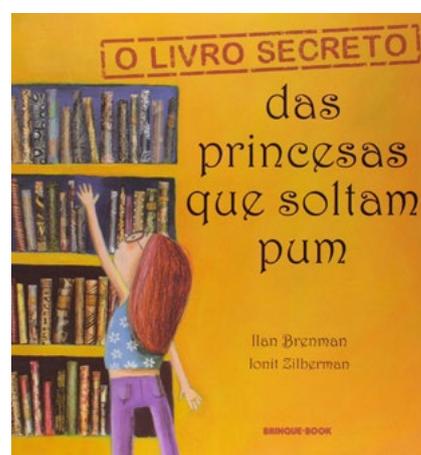
O livro secreto das princesas que soltam pum

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Ionit Zilberman

Editora: Moderna

Muitas coisas no mundo crescem: unhas, cabelos, pés, braços... Laura também cresceu. E, quando crescemos, muitas vezes nos esquecemos de coisas que aconteceram no passado. Ela se reencontrará com "O Livro Secreto Das Princesas"; lembranças e novas descobertas mudarão para sempre seu olhar a respeito dos vilões dos contos de fada.



O menino perfeito

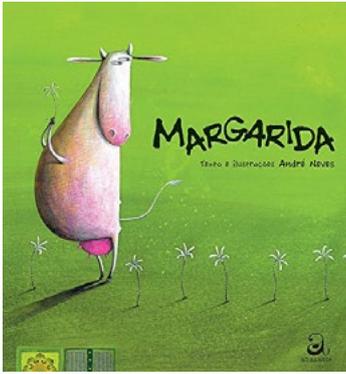
Escrito por: Bernat Cormand

Ilustrado por: Dani Gutfreund

Editora: Livros da Matriz



Ao longo de um dia, por meio de desenhos extremamente delicados e um texto que seria simples não fosse o peso que as imagens lhe encerram - todas em lápis de cor e uma palheta que não por acaso é neutra - Bernat Cormand revela, quase em sussurros, quem é Daniel, o menino perfeito: aluno aplicado, filho dedicado, que obedece aos desejos e expectativas de todos. Mas, o menino impecável, no entanto, carrega no rosto sempre a mesma expressão, que pouco nos diz e traz uma sensação de tristeza. Até que em uma determinada página, nos olha e sorri. Daniel sorri porque guarda um segredo: à noite, quando todos dormem, algo acontece. Uma leitura construída na costura perfeita entre um texto sensível, ilustrações, em cores que, mais do que suaves, são brandas, e, talvez acima de tudo, de silêncios, criando espaços para que o leitor se coloque, reflita e, principalmente, sinta.



Margarida

Escrito e Ilustrado por: André Neves

Editora: Abacatte

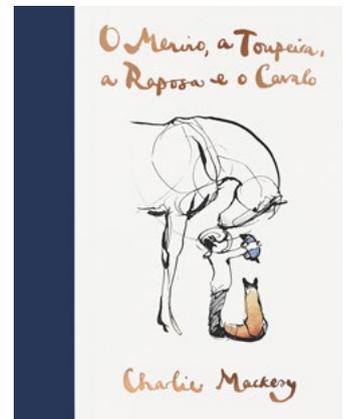
Conhecer o mundo era tudo que a vaca Margarida queria, e as opiniões acerca de seu sonho eram as mais diversas e desanimadoras. Até que, seguindo os conselhos de um sábio jabuti chamado Aurélio, ela foi ao encontro de seu destino. Escrito com apurada linguagem poética, Margarida é um conto maravilhoso, metafórico ou simbólico, sobre os sonhos e as escolhas de cada um, e os caminhos percorridos para torná-los viáveis. Uma história para se ler com o coração.

O Menino, a Toupeira, A Raposa e o Cavalo

Escrito e Ilustrado por: Charlie Mackesy

Editora: Sextante

Adaptado para o cinema e vencedor do Oscar 2023 de curta-metragem de animação, o livro conta a história de um menino curioso, uma toupeira gananciosa, uma raposa cautelosa e um cavalo sábio que se encontram em situações às vezes difíceis, compartilhando seus medos e suas descobertas sobre vulnerabilidade, bondade, esperança, amizade e amor. As aventuras e as conversas entre os quatro amigos têm tocado leitores de todas as idades, sendo partilhadas na internet, recriadas em aulas de arte, penduradas nas paredes de hospitais e transformadas em tatuagens. "Um maravilhoso trabalho de arte e uma maravilhosa janela para o coração humano.", segundo Richard Curtis. Já Elizabeth Gilbert, autora de Comer, rezar, amar, definiu: "O mundo em que desejo habitar é este que Charlie Mackesy criou - um mundo de infinita bondade, sabedoria, cuidado mútuo, ternura e um verdadeiro amor entre amigos. Minha prece e esperança é que nosso mundo se tornará mais como o dele." E, segundo o Washington Post: "Um doce conto representado em caligrafia preta e aquarela. Infantil em sua simplicidade, suas mensagens são universais. Mackesy uniu as pessoas."



O menino mais bonito do mundo

Escrito por: Ziraldo

Ilustrado por: Sami Mattar e Apoema Horta G. Medina

Editora: Melhoramentos

A brisa da manhã, beijando as faces do menino que nascia, foi dizendo: "É o menino mais bonito do mundo". Todos diziam o mesmo: o Sol, a flor, o mar. Acostumou-se. Cresceu, tornou-se homem. Com o outono, veio um vazio, uma dorzinha bem dentro do peito. Foi quando ouviu o som mais bonito do mundo. Abriu os olhos e teve a visão mais bela de toda a sua vida. A criação do homem é revisitada neste livro.



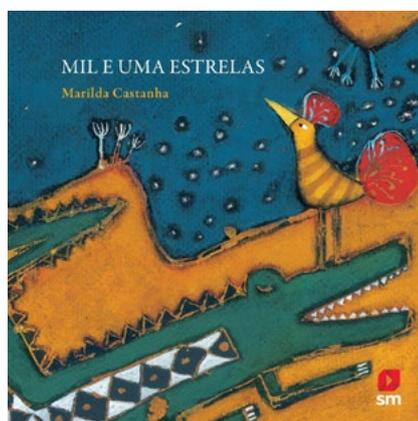
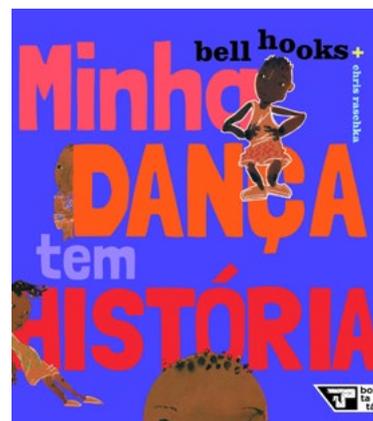


O menino maluquinho
Escrito e Ilustrado por: Ziraldo
Editora: Melhoramentos

Um menininho traquinas, diziam. Tinha macaquinhos no sótão, deitava e rolava, fazendo confusão. Um anjinho, um saci? Alegria da casa, liderava a garotada. Namorador, fazia versinhos, compunha canções, inventava brincadeiras. Era sabido, um amigão. "Menino Maluquinho", diziam sorrindo as pessoas. Não era, não! Só mais tarde descobriram que tinha sido um garotinho muito amado e, por isso mesmo, muito feliz.

Minha dança tem história
Escrito por: Bell Hooks
Ilustrado por: Chris Raschka
Editora: Boitatá

Na dança sou um bibói. De coração grande e aberto. Bem brilhante. Meninos gostam de dançar, de correr e de pular, isso todo mundo já sabe. Mas, eles podem também gostar de abraços, de rimar ou até de ficarem quietinhos? Conheça a história do Bibói, um garotinho que faz sucesso nas batalhas e nas rimas e, está descobrindo quem ele é. Na batida do break, a renomada educadora e ativista Bell Hooks traz uma história vibrante que capta a energia do que é ser um menino dentro da cultura do hip-hop. Mostrando de forma sensível todas as contradições que permeiam a vida dos pequenos em busca da própria masculinidade, a autora amplia o leque de possibilidades para o que significa ser um menino. Da mesma autora de "Meu crespo é de rainha", este vibrante poema visual, com ilustrações de Chris Raschka, é a segunda obra infantil da dupla publicada pelo Boitatá.



Mil e uma estrelas
Escrito e Ilustrado por: Marilda Castanha
Editora: SM

Uma menina apaixonada por histórias e estrelas topa certa noite com o céu pelado, sem estrela alguma. Quem estaria por trás desse sumiço? Talvez o Ogro Gigante, único ser capaz de alcançar a Lua. E não é que chegando à gruta do monstro a menina encontra mesmo as estrelas? Dá então uma de valente e ordena a devolução. Mas o ogro, apesar de gigante, é covarde: tem medo do escuro. Compadecida, a menina arruma então uma maneira de acalmar o amigo, povoando de histórias seu céu interior.



Mudanças no galinheiro mudam as coisas por inteiro

Escrito por: **Sylvia Orthof**

Ilustrado por: **Mariana Massarani**

Editora: **Rovelle**



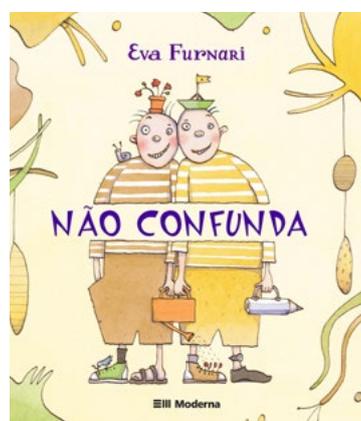
Um dia, quando o Sol ficou doente e não podia trabalhar, foi pedir ajuda para a Lua. E aí tudo mudou. Sem o Sol, o dia ficou escuro e o galo não cantou. Estava armada a confusão. Com a rotina alterada pela inversão da sucessão Sol de dia e Lua de noite, as transformações foram inevitáveis. E, como a vida não podia parar, a galinha tomou coragem para cantar de galo, provocando mudanças que mudam as coisas por inteiro. Com um texto bem-humorado, a narrativa revela: quem sabe faz a hora, não espera acontecer.

Pinóquio: O livro das pequenas verdades

Escrito e Ilustrado por: **Alexandre Rampazo**

Editora: **Boitatá**

O que você vê quando se olha no espelho? Pinóquio, o célebre boneco de madeira que conta lá suas mentirinhas e busca todo o tempo tornar-se 'um menino de verdade', talvez esteja apenas tentando corresponder às expectativas dos outros. Se ele fosse responsável como o Grilo Falante, ou bondoso como a Fada Azul, poderia, então, tornar-se real? Nesta narrativa onírica e cativante, somos colocados frente à frente com todas as possibilidades de nossas identidades pessoais e da descoberta (e aceitação) de si. Em Pinóquio: o livro das pequenas verdades, Alexandre Rampazo recupera o querido personagem de Carlo Collodi e bagunça nossos pré-julgamentos, promovendo uma reflexão rica sobre quem somos e quem desejamos ser.



Não confunda

Escrito e Ilustrado por: **Eva Furnari**

Editora: **Moderna**

Na linha dos textos curtos em diálogo com as imagens, Eva Furnari propõe várias confusões baseadas na semelhança sonora entre as palavras. Soam propostas hilariantes, na esteira de uma brincadeira tradicional, hoje talvez pouco conhecida pelas crianças (não confunda isto com aquilo), mas nem por isso menos estimulante e prazerosa. Além de serem muito divertidos, os textos ajudam o leitor iniciante a se conscientizar das particularidades ortográficas e funcionam como um preparo para leituras mais longas e complexas.



Obrigado

Escrito e Ilustrado por: André Neves

Editora: Pulo do Gato

Obrigado é uma narrativa poética verbal e visual criados por André Neves para mergulhar na infância dos poetas que o marcaram em sua trajetória de vida e o constituíram na pessoa do leitor, ilustrador e escritor. Após anos de pesquisa e estudos para a realização deste livro, o autor se familiarizou com os poetas a quem presta homenagem como se conhecesse desde sempre. Prêmio Revista Crescer - Melhores livros de 2021.

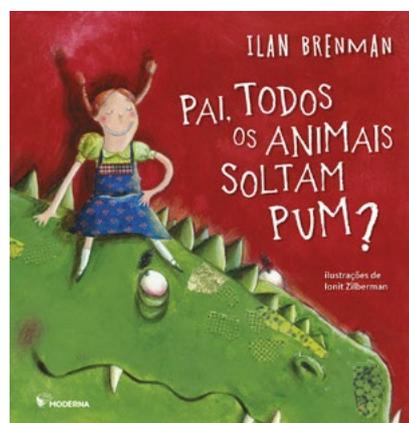
Pode chorar, coração, mas fique inteiro

Escrito por: Glenn Ringtved

Ilustrado por: Charlotte Pardi

Editora: Companhia das Letrinhas

Um livro delicado e poético que fala com as crianças sobre um assunto difícil e inevitável: a morte. Não tem jeito: a morte sempre aparece, não importa o quanto a gente tente evitar. Mas, se os dias de sol são especialmente divertidos porque sabemos que os dias de chuva virão, talvez a relação entre a vida e a morte também seja assim. É o que as quatro crianças deste livro vão descobrir quando a Morte aparece na casa da avó delas. E essa figura tão assustadora se mostra uma gentil admiradora da vida, mostrando às crianças - e a todos os leitores - a importância e a beleza de conseguirmos nos despedir de quem amamos na hora que ela chegar.



Pai, todos os animais soltam pum?

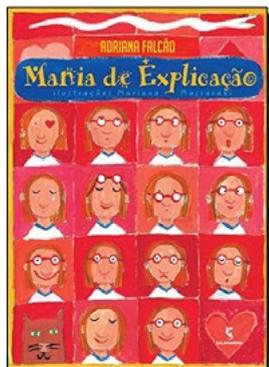
Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Ionit Zilberman

Editora: Moderna

Alguém já viu um golfinho-rotador de Fernando de Noronha soltar um pum? Esta é uma das perguntas que saíram da cabeça de Laura, personagem do best-seller "Até as princesas soltam pum". Descubra quais foram as outras perguntas e divirta-se com uma conversa inusitada, bem-humorada e inteligente entre uma menina e um pai quase sabe-tudo.





Mania de Explicação

Escrito e Ilustrado por: Adriana Falcão

Editora: Salamandra

“Solidão é uma ilha com saudade de barco.” A frase, recheada de poesia, é uma das muitas que Adriana Falcão esculpiu com sensibilidade para este livro delicioso, que já se tornou um clássico da literatura para as crianças de todas as idades. De página em página, Adriana vai “explicando” algumas palavras às vezes de difícil compreensão para aqueles que estão começando a entender o mundo.

Para onde vamos quando desaparecemos?

Escrito por: Isabel Minós Martins

Ilustrado por: Madalena Matoso

Editora: Tordesilhinha

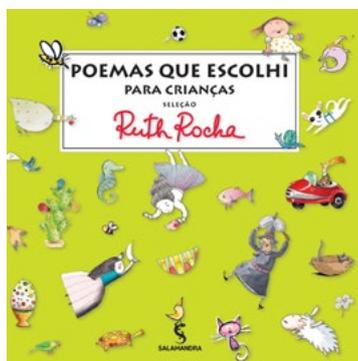
Já parou para pensar aonde vão as meias sem par? A areia da praia levada pelo vento? E o barulho, quando tudo fica em silêncio? Esses são alguns dos mistérios que a vida distribui aos montes, e a verdade é que a algumas perguntas nem mesmo os adultos conseguem responder com certeza. A mais difícil talvez seja esta: para onde vão as coisas, e as pessoas, quando não estão mais aqui? Cada um tem uma resposta diferente, mas, já que ninguém sabe ao certo qual é a certa, podemos dar asas à imaginação e inventar mil e uma possibilidades!



Poemas que escolhi para as crianças

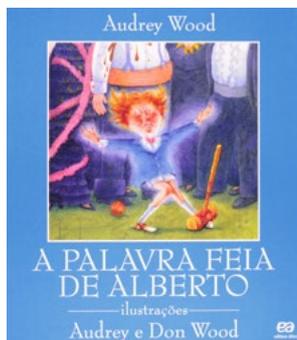
Escrito por: Ruth Rocha

Editora: Salamandra



Este livro é uma verdadeira festa. Nele a Ruth Rocha, junto com sua filha Mariana, reuniu um montão de poemas que elas adoram. Alguns têm mais de cem anos, como os de Olavo Bilac e de Fagundes Varela; outros, são de poetas contemporâneos, ou seja, do nosso tempo, como os de José Paulo Paes, Adélia Prado, Chacal, Augusto de Campos e Renata Pallottini. Para ilustrar um livro de tantos autores, a Ruth chamou uma turma de nove ilustradores, entre eles Teresa Berlinck e Madalena Elek. Prêmio Jabuti - Melhor livro infantil, 2014.





A palavra feia de Alberto
Escrito por: Audrey Wood
Ilustrado por: Dom Wood
Editora: Ática

Às vezes, os palavrões ficam pairando sobre nós, esperando uma oportunidade de sair. Foi assim com Alberto, levou uma bronca e teve que lavar a boca com sabão. Mas isso resolve?

Pedrinho esqueleto
Escrito por: Stella Carr
Ilustrado por: Ricardo Azevedo
Editora: Melhoramento

Integrantes de uma turma bem entrosada, Pedrinho, Camila, Daniel, Luís e Mauro cabulam aula e vão ao laboratório de Física. Eles mexem nos aparelhos, e Pedrinho acaba se transformando no primeiro esqueleto manco e luminoso do mundo.



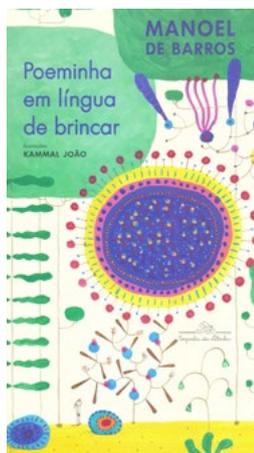
Pedro, você não vem brincar?
Escrito por: Ilan Brenman
Ilustrado por: Ronio Bonilla
Editora: Moderna

Nesta história tão divertida quanto atual, o premiado autor Ilan Brenman conta a história de Pedro, um menino que, de tão distraído com suas brincadeiras eletrônicas, quase se esquece que há brinquedos que não precisam de bateria. Será que ele consegue encontrar um equilíbrio entre esses dois modos de brincar?

Pêssego, pêra, ameixa no pomar
Escrito e Ilustrado por: Janet e Allan Ahlberg
Editora: Salamandra

Nesta história, o leitor vai se divertir, procurando nas ilustrações de todo o livro os personagens dos contos clássicos. Uma surpresa a cada página, um segredo para o pequeno leitor descobrir. Ilustrações belíssimas tornam este livro ainda mais rico e encantador.





Poeminha em língua de brincar

Escrito por: Manoel de Barros

Ilustrado por: Kammal João

Editora: Companhia das Letrinhas

Neste livro, os leitores vão conhecer um menino curioso, conhecedor da língua das crianças e das aves. E vão conhecer a Lógica da Razão, uma dona nem um pouco bem-humorada que acha que Língua de brincar e Língua de Faz-de-Conta não passam de bobagens de criança. Será que o garoto vai conseguir fazer a Lógica da Razão entender toda a importância da Língua de brincar - e da poesia? "Idioma infantil é só de olhar, de pegar, de ver, de cheirar e de comer. As palavras não saberiam informar. Não saberiam nem o nome das letras que carregam. Dialeto infantil era brinquedo com palavras para não dizer nada - como um canto", escreve Manoel de Barros.

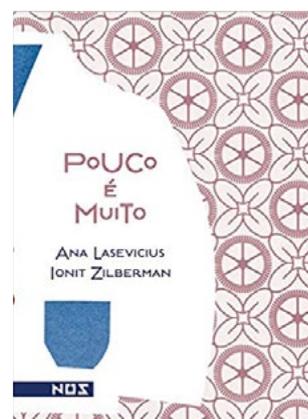
Pouco é muito

Escrito por: Ana Lasevicius

Ilustrado por: Ionit Zilberman

Editora: Nós

Um menino e seu avô. Um cobertorzinho e o tempo. Entre eles, a vida que passa transformando tudo. E este o centro em torno do qual se desenvolve este conto da tradução judaica, na qual as palavras se revestem de uma amorosidade poética rara de se encontrar. Uma atmosfera onde passado e presente se conjugam despertando em crianças e adultos uma fina percepção da passagem do tempo e das relações entre as pessoas e o mundo, o mundo e as coisas. Destaca-se ainda o bellissimo projeto desenvolvido pelo Estúdio Bloco Gráfico, que concebeu um formato de duas brochuras interligadas por uma única capa, pelo qual texto e imagem estabelecem uma relação de intimidade e distanciamento, que permitem a dois leitores (um adulto e uma criança por exemplo) lerem a história juntos.



Seis homens

Escrito e Ilustrado por: David McKee

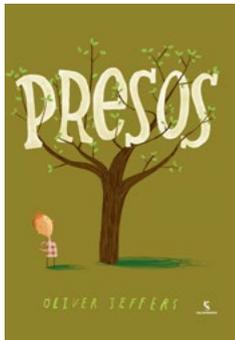
Traduzido por: Leo Cunha

Editora: Record



Era uma vez seis homens que viajavam pelo mundo em busca de um lugar onde pudessem viver e trabalhar em paz. Até que um dia enfim encontraram a terra tão almejada. Mas por quanto tempo conseguiriam manter a guerra afastada do novo lar? Com astúcia e sensibilidade, o autor aborda questões de conflitos, intolerância e paz. David McKee é um dos nomes mais adequados da literatura infantil mundial. Premiada no exterior e indicado nas escolas brasileiras, sua obra é sólida e tradicional. Seus livros são encontrados em diversos países e muitos já ganharam as telas de cinema.





Presos

Escrito e Ilustrado por: Oliver Jeffers

Editora: Salamandra

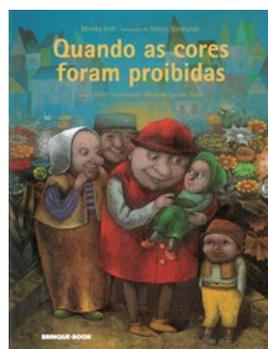
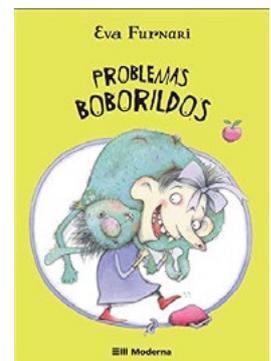
Felipe jogou um sapato para soltar sua pipa da árvore. Muito simples, só que o sapato também ficou preso. Então Felipe jogou o outro pé... e uma escada, um balde, um orangotango... Como será que ele se saiu dessa?

Problemas Boborildos

Escrito e Ilustrado por: Eva Furnari

Editora: Moderna

Os Boborildos são bichos dramáticos e um pouco bobos também. Além disso, eles têm o péssimo hábito de se meter em encrencas. Neste livro, apresentamos alguns dos problemas desses curiosos animais, e o leitor, se quiser, poderá fazer algumas continhas para resolvê-los.



Quando as cores foram proibidas

Escrito por: Monika Feth

Ilustrado por: Antoni Boratynski

Traduzido por: Dieter Heidemann e Maria de Lourdes Porto

Editora: Brinque-Book

Que Monika Feth escreve literatura de ótima qualidade para crianças, já sabemos. Neste livro, é abordado um tema de especial importância para ser trabalhado com a criança: a noção da responsabilidade que nos cabe e que caberá futuramente a ela na escolha de bons governantes.

Quem assoprou as minhas velas?

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Magali Le Huche

Editora: Moderna

Tudo corria bem na festa de aniversário do João. Mas, quando chegou a hora de assoprar as velas, algo surpreendente aconteceu e a confusão começou. Adultos e crianças vão se emocionar com esta história que já foi traduzida em diversos idiomas e publicada em vários países do mundo.



A professora da floresta e a grande serpente

Escrito por: Irene Vasco

Ilustrado por: Juan Palomino

Traduzido por: Márcia Leite

Editora: Pulo do Gato



Uma jovem professora vai trabalhar em uma escola no coração da Floresta Amazônica. Chega animada, carregada de livros, e seus alunos logo se encantam pelas histórias que eles carregam. Com o passar do tempo, porém, a jovem descobre que tem mais a aprender com seus alunos e famílias que a ensinar, pois nem todas as histórias e conhecimentos estão nas páginas de seus livros. Metáfora da força da natureza, a grande serpente representa a força avassaladora do rio e das águas que regem as florestas e a vida de seus habitantes. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2022.

Quem tem medo de curupira?

Escrito por: Zeca Baleiro

Ilustrado por: Raul Aguiar

Editora: Companhia das Letrinhas

O maior medo dos seres da mata é cair no esquecimento. O que seria da Mãe-D'água sem jogar seus feitiços, do Curupira sem pitar seu cachimbo e do Saci sem pregar peças? Aflitos com a falta de visitas na floresta, eles decidem ir à cidade para recuperar a fama e voltar a fazer parte da imaginação de crianças e adultos. Mas, para isso, vão precisar se adaptar à selva de pedra. O pop e o popular, o tradicional e o contemporâneo, o urbano e o rural são algumas das mesclas que aparecem em Quem tem medo de Curupira?, um musical escrito pelo cantor e compositor maranhense Zeca Baleiro. Quarto título da coleção Fora de Cena, este volume inclui entrevista com autor e glossário de ritmos brasileiros.



Queria ser alta como um tuiuiú

Escrito e Ilustrado por: Florence Breton

Editora: Companhia das Letrinhas



Bichos sensíveis, as capivaras ficam sentidas quando percebem que as pessoas não veem graça nenhuma nelas. A capivara poeta acha que "Aguentar o peso desta cabeça é tão irritante! E o pior é que tenho que me sentar neste bumbum gigante!". Ela então resolve sonhar em ser pássaro, e se equilibra em pernas de pau para ser alta como um tuiuiú. Chega a capivara acrobata e, interessada, pede para entrar na brincadeira. Quando as duas estão se divertindo, pintadas de rosa e com um galho no nariz, como se fossem colhereiros, chega a capivara pintora e resolve participar também. Mas quando os urubus voam em suas cabeças, fazendo troça delas; e depois um martim-pescador assassina um peixinho; e ainda um casal de tucanos ataca um ninho para pegar filhotes, uma a uma elas vão se dando conta de que ser capivara é, afinal, o melhor de tudo. Ao final da história, um glossário aprofunda as explicações sobre a fauna pantaneira.



O quintal da minha casa

Escrito por: Fernando Nuno

Ilustrado por: Bruno Nunes

Editora: Companhia das Letrinhas

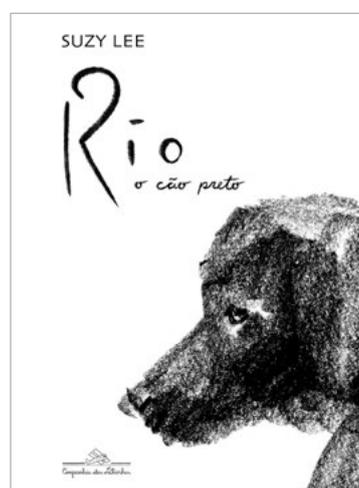
Animais, plantas, paisagens e climas de todos os tipos estão presentes no quintal deste livro ilustrado, que será a porta de entrada para que os leitores reflitam sobre o meio ambiente e como estamos cuidando de nosso planeta. O quintal da casa que conhecemos neste livro é repleto das mais variadas plantas e bichos. Ele tem céu estrelado, sol e chuva. Nele, vivem muitas pessoas — cada uma de um jeito diferente, mas todas iguais em sua humanidade. O problema é que andaram mexendo ali, destruindo o que deveria ser preservado. Mas que quintal é esse? E como podemos salvá-lo? Cada leitor é convidado a pensar sobre nosso planeta e o que podemos fazer para que sua rica natureza não seja destruída.

Rã e sapo são amigos

Escrito e Ilustrado por: Arnold Lobel

Editora: Companhia das Letrinhas

Rã e Sapo são melhores amigos e adoram se divertir. Afinal, nada como um bom banho de rio em um dia de calor ou uma caminhada pelo bosque das redondezas para aproveitar a primavera. Mas, como bons amigos, eles também estão juntos nos momentos difíceis, como quando se sentem solitários, quando estão doentes ou quando precisam procurar um botão de casaco perdido pela mata. Este livro contém cinco histórias dessa dupla carismática, nas quais os leitores são convidados a explorar o mundo através do olhar deles, cheio de curiosidade e ternura. Uma leitura perfeita para aqueles que estão começando a ler sozinhos!



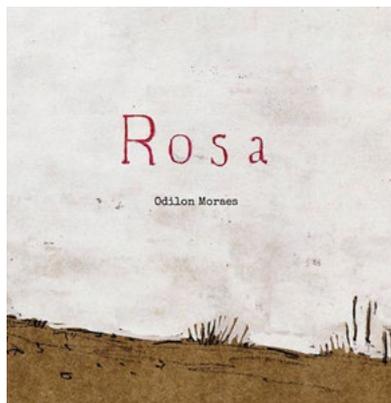
Rio, o cão preto

Escrito e Ilustrado por: Suzy Lee

Editora: Companhia das Letrinhas

Inspirado em uma história real vivida por Suzy Lee e seus filhos, este livro narra por meio de ilustrações delicadas e frases curtas o encontro inesquecível com um cachorro que estava em busca de um lar. Depois de ser salvo e acolhido com amor por uma família, Rio torna-se o companheiro de brincadeiras e aventuras que ganham vida no papel através de falas simples e curtas. Com doçura, delicadeza e muito espaço para a imaginação, os leitores vão mergulhar na história de Rio e acompanhar sua maneira de ver o mundo, experimentando alegria e carinho, mas também expectativa e saudade. Uma leitura emocionante e inesquecível para leitores de todas as idades.





Rosa

Escrito por: Odilon Moraes

Ilustrado por: Odilon Moraes

Editora: Edições Olho de Vidro

Em uma margem, as palavras que contam a história da distância entre o pai e o filho. Em outra, as imagens que seguem o percurso do filho em busca do seu passado. Atravessamos de uma margem a outra, oscilando entre o tempo das palavras e o das imagens. Cabe a nós alcançar a terceira margem. O livro faz uma homenagem ao escritor Guimarães Rosa e ao seu emblemático conto "A terceira margem do rio". Prêmios: Revista Crescer - Melhores livros 2018; Prêmio FNLIJ - Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

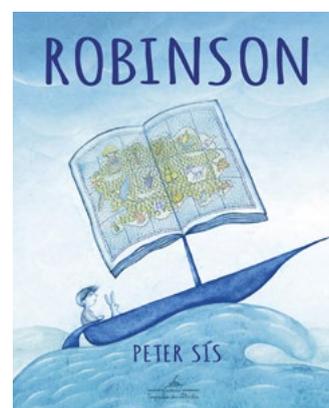


Robinson

Escrito e Ilustrado por: Peter Sís

Editora: Companhia das Letrinhas

Neste livro inspirado em um acontecimento de sua infância, Peter Sís narra as aventuras de um garoto que adora a história de Robinson Crusoé. Depois de se vestir de Robinson Crusoé para uma festa a fantasia na escola, um menino vai parar em uma ilha deserta e misteriosa. Será que ele vai conseguir se virar sozinho como o herói de sua história favorita? O que acontecerá quando piratas invasores ameçarem sua tranquilidade?



Rubens, o semeador

Escrito por: Ruth Rocha

Ilustrado por: Rubens Matuck

Editora: Salamandra

Um dia, Ruth Rocha ouviu Rubens Matuck contar como, ainda na infância, iniciou seu trabalho de plantador de árvores. E achou que outras crianças mereciam conhecer a história do menino, que, ao crescer, se transformou num incansável estudioso e defensor da natureza. Pedimos então ao próprio Rubens que ilustrasse o livro com suas aquarelas e, assim, nasceu "Rubens, o semeador", um livro que é uma declaração de amor às árvores.



Se os tubarões fossem homens
Escrito por: Bertold Brecht
Ilustrado por: Nelson Cruz
Traduzido por: Christine Röhrig
Editora: Edições Olho de Vidro



Com prefácio precioso da atriz Denise Fraga e um posfácio que é uma verdadeira aula de Nelson Cruz, o livro é uma fábula moderna que inicia pela pergunta de uma criança: “Se os tubarões fossem homens, será que eles seriam mais gentis com os peixinhos?” perguntou a criança “Claro que sim”, respondeu senhor K. “Mandariam construir para os peixinhos enormes gaiolas no mar, que seriam abastecidas com toda sorte de alimentos”. Haveria escolas onde os peixinhos aprenderiam como nadar para dentro da boca dos tubarões. Aprenderiam que não há nada mais belo que se sacrificar com alegria e que devem sempre acreditar em tubarões. Faz pensar a todo momento nas relações de poder, dominância e injustiça que permeiam nossa sociedade há séculos. Prêmios: Revista Crescer - Melhores livros 2019; Prêmio FNLIJ nas categorias Tradução/Adaptação Criança e Ilustração e Finalista do Prêmio Jabuti na categoria Ilustração.

Sertão das Arábias
Escrito e Ilustrado por: Fábio Sombra
Editora: Escarlate

Revisitando contos das Mil e uma noites, o autor e ilustrador Fábio Sombra cria uma obra original e inusitada, na qual personagens tipicamente brasileiros revivem, à sua maneira e com muito humor, algumas das histórias narradas por Sherazade. Divirta-se com as sete viagens do vaqueiro Sibá Romão, encante-se com o menino Raimundim e sua lamparina velha e conheça um gari chamado Vavá, que, sem querer, descobre um tesouro imenso guardado por um bando de cangaceiros.



O sol e as rãs - vinte fábulas de Esopo
Escrito por: Esopo
Ilustrado por: Simone Rea
Traduzido por: Isabella Marcatti
Editora: Pulo do Gato

Simples e engraçadas, sábias e filosóficas, as vinte fábulas selecionadas desta coletânea ganharam força e frescor com a releitura ilustrada do italiano Simone Rea. Temas como a astúcia, a ganância, a generosidade e a honestidade são exploradas nestas curtas histórias alegóricas. Um livro clássico que ainda provoca reflexões, diverte e encanta leitores de todas as idades.



O silêncio da água

Escrito por: José Saramago

Ilustrado por: Manuel Estrada

Editora: Companhia das Letrinhas

Em uma tarde silenciosa, um garoto vai pescar à beira do Tejo e é surpreendido por um peixe enorme que lhe puxa o anzol. Infelizmente, a linha arrebenta, deixando-o escapar. Ele corre até a casa dos avós, com a esperança de voltar, rearmar a vara e “ajustar as contas com o monstro”. Claro que, ao alcançar o mesmo ponto do rio, o menino não encontra mais nada, apenas o silêncio da água. Sua tristeza só não é completa pois o peixe, como ele diz, “com o meu anzol enganchado nas guelras, tinha a minha marca, era meu”. Esse menino foi José Saramago, que narra neste livro uma aventura de infância que, para ele, culminou em um despertar da lucidez.

O sopro do leão

Escrito por: Marcos Bagno

Ilustrado por: Simone Matias

Editora: Edições Olho de Vidro

O menino Leonardo tem medo das águas, o pai Leônidas pretende ensinar o filho a nadar e o avô Leocádio quer ver o neto seguro de si. Eles são os três leões desta história de Marcos Bagno sobre os afetos e as lembranças que nos enchem de coragem para superar os momentos mais difíceis. Prêmio Revista Crescer - Melhores livros 2022.



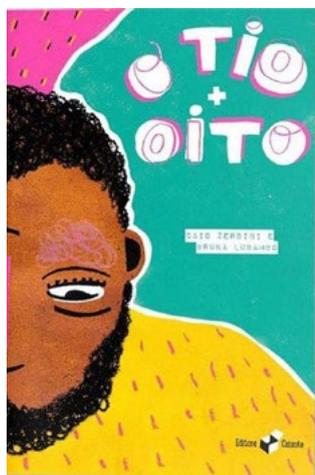
O tio + oito

Escrito por: Caio Zerbini

Ilustrado por: Bruna Lumbano

Editora: Caixote

O que têm a ver os palíndromos, aquelas palavras ou frases que podem ser lidas de frente para trás ou trás para frente, com afeto e família? Para o tio Pedro, um dos narradores desse livro, tudo. Ele, que plantava bananeira antes de andar e descansava os pés sobre o travesseiro, aprendeu o que era palíndromo com o nome da irmã: Ana. E desde então, pesquisava e criava palavras e frases assim: “É a mamada da mamãe”. Tio Pedro lia tudo ao contrário em busca dos palíndromos, mas suas criações mais lindas surgiam em “situações inspiradoras, de amor e afeto”. Como um dia no zoológico com a família, ou assistindo a um jogo de futebol com o avô na TV. E ainda bem que é assim, porque na grande e afetuosa família do tio Pedro, todos são diferentes entre si, e isso é maravilhoso! Prêmio Revista Crescer - Melhores livros de 2022.

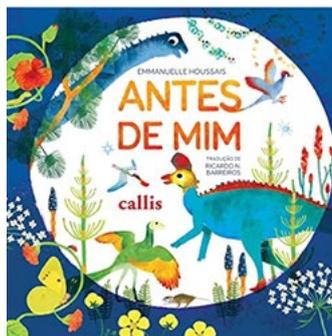


Antes de mim

Escrito e Ilustrado por: Emmanuelle Houssais

Traduzido por: Ricardo N. Barreiros

Editora: Callis



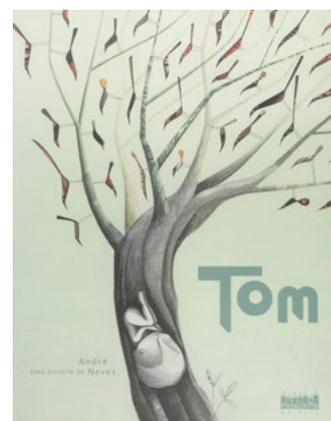
Este é um livro corajoso, que aceitou a difícil tarefa de apresentar assuntos complexos, como o evolucionismo e a Teoria do Big Bang, de forma simples para crianças. O resultado é uma obra surpreendente, ilustrações belíssimas e texto poético. A autora/ilustradora presenteia seus leitores com uma visão extremamente poética da história do Universo; A pergunta “E depois?”, colocada sempre ao final de cada página, é o fio condutor dessa narrativa, dando ritmo à leitura e desafiando seus leitores a buscarem as respostas antes de virarem a página; O final da história propõe aos leitores um mergulho em suas identidades, convidando-os para exercerem o papel de coautores.

Tom

Escrito e Ilustrado por: André Neves

Editora: Projeto

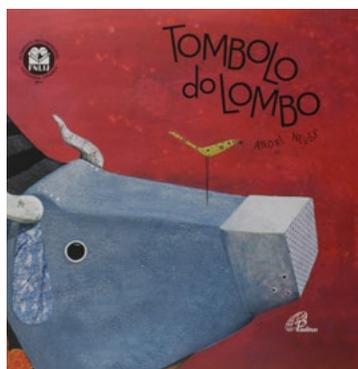
Este é um livro-pássaro com toda a delicadeza que o seu tema pede. Assim devemos abrir suas asas (as orelhas) ao início e ao final da leitura, pois elas contêm recados quase invisíveis. Tom é um menino transparente que está sempre envolto de pássaros que ora o perpassam, ora o habitam por dentro, ora estão ao seu redor. Quem nos fala sobre Tom é o seu irmãozinho. Ele nos conta as suas perguntas, as suas percepções sobre Tom e os esforços da família no sentido de alcançar Tom que parece viver num mundo distante e desconhecido por eles. Mas nós conheceremos um pouquinho do universo particular de Tom quando com um “vem” ele chama o irmão para experimentar de dentro o seu silêncio.



Tombolo do Lombo

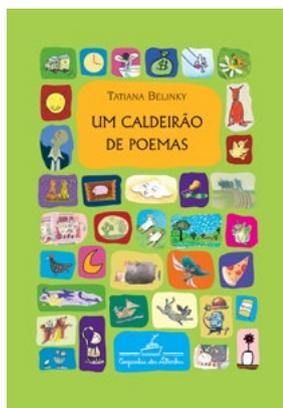
Escrito e Ilustrado por: André Neves

Editora: Paulinas



Inspirado na cantiga popular Tangolomango, às vezes cantada com estrutura cumulativa decrescente, e no Bumba meu boi, este livro valoriza, desse modo, a cultura brasileira e suas múltiplas maneiras de abordagem; a construção textual possibilita às crianças brincar com a operação de subtração uma a uma, como uma lenga-lenga de contar para trás; a brincadeira com as palavras promove a construção do pensamento lógico-matemático e aciona noções de classificação, inclusão; a originalidade da criação da sonoridade na palavra é muito interessante; durante o livro, os personagens vão caindo do lombo do boi, criando um sentido de tombo do lombo presente no neologismo. Prêmios: FNLIJ - Categoria Criança 2017; Revista Crescer - melhores livros 2017.





Um caldeirão de poemas

Escrito por: Tatiana Belinky

Ilustrado por: Vários Ilustradores

Editora: Companhia das Letrinhas

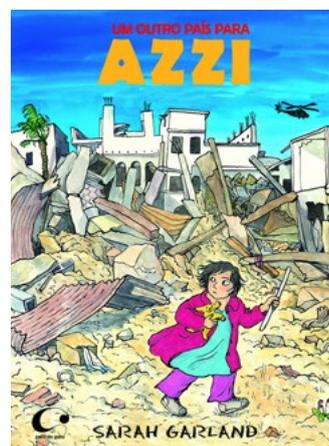
62 poemas escritos, traduzidos ou adaptados por uma das mais importantes autoras da literatura infantojuvenil brasileira, ilustrados por 25 artistas gráficos, com apresentação da pesquisadora Nelly Novaes Coelho. Tatiana Belinky reúne textos próprios, composições populares e poemas de grandes nomes da literatura mundial como Lewis Carroll, Brecht e Goethe. Um belo poema pode revelar um mundo novo, pode fazer as pessoas pensarem sobre os mistérios da vida ou simplesmente deixar o leitor mais feliz. Em Um caldeirão de poemas, Tatiana Belinky apresenta textos alegres ou tristes, divertidos ou sérios; poemas que falam de aventuras, de amor, de saudade e de trabalho; composições feitas para serem lidas em voz alta ou em silêncio. Livro vencedor do prêmio FNLIJ 2003 / Categoria: Poesia.

Um outro país para Azzi

Escrito e Ilustrado por: Sarah Garland

Editora: Pulo do Gato

Azzi e seus pais correm perigo e precisam fugir às pressas, deixando para trás sua casa, seus parentes, seus amigos, seus trabalhos e sua cultura. Ao embarcarem rumo a um país desconhecido, levam, além da pouca bagagem, a esperança de uma vida mais segura. Azzi terá de enfrentar a saudade que sente da avó e muitos desafios: aprender outra língua, compartilhar a preocupação dos pais, adaptar-se à nova casa e cidade, frequentar a nova escola e fazer novas amizades.

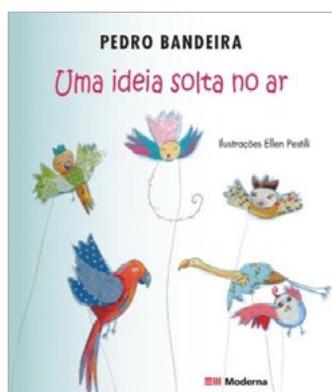


Uma ideia solta no ar

Escrito por: Pedro Bandeira

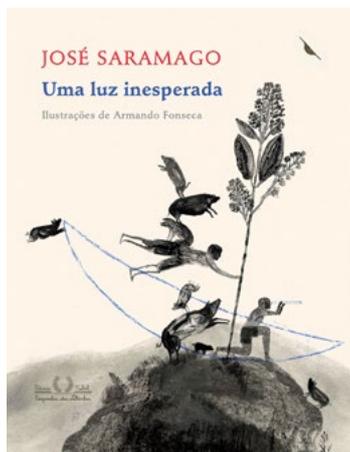
Ilustrado por: Ellen Pestili

Editora: Moderna



Uma fábula poética para pensar sobre a liberdade. Para pensar sobre a alegria de criar, de fazer, de acontecer, de fazer acontecer sem a preocupação de ser o melhor. O que é ser o melhor? Quem tem o direito de dizer que este é melhor do que outro? Cada um faz o melhor que pode e isso deveria bastar, não é? Parece que não é: numa linda tarde na praia, crianças surgem de todos os lados para empinar suas pipas, suas pandorgas, suas arraias, seus papagaios, numa festa de alegria de que somente as crianças são capazes. Mas, daí, surgem adultos sisudos para impor regras, para ordenar critérios, para escolher quem é melhor, quem é mais belo, quem voa mais alto, quem vai mais longe. Até que um misterioso menino, resolve empinar no ar sua ideia de liberdade.





Uma luz inesperada

Escrito por: José Saramago

Ilustrado por: Armando Fonseca

Editora: Companhia das Letrinhas

O conto foi publicado pela primeira vez no Brasil em 1996, no livro A bagagem do viajante. Nele, José Saramago recorda uma passagem aparentemente comum da sua infância: o dia em que foi ajudar o tio a vender porcos na feira. Neste relato, porém, Saramago lança mão de todo o seu poder narrativo, e nos transporta a um mundo de encantamento que só existe quando se é criança. As ilustrações do artista mexicano Armando Fonseca dão uma atmosfera ao texto, capaz de conquistar adultos e crianças de qualquer faixa etária, de zero a cem anos

A maior flor do mundo

Escrito por: José Saramago

Ilustrado por: João Caetano

Editora: Companhia das Letrinhas

A maior flor do mundo é uma magnífica história para crianças, mas, antes de tudo, é um legítimo Saramago. Transformando-se em personagem, o autor nos conta que uma vez teve uma ideia para um livro infantil, inventou uma história sobre um menino que faz nascer a maior flor do mundo. Não se julgava capaz de escrever para crianças, mas chegou a imaginar que, se tivesse as qualidades necessárias para colocar a ideia no papel, ela resultaria verdadeiramente extraordinária: "seria a mais linda de todas as que se escreveram desde o tempo dos contos de fadas e princesas encantadas." É dessa fantasia de grandiosidade que nasce o livro. Entrando no jogo com o autor, os pequenos leitores vão saber que ninguém nunca teve nem terá esse poder. Vão saber também que a literatura é o lugar do impossível: o menino desta história faz uma simples flor dar sombra como se fosse um carvalho. Prêmios: Livro vencedor do prêmio FNLIJ 2001; Livro vencedor do prêmio Nobel de Literatura 1998; Livro vencedor do prêmio Camões 1995. Título Altamente Recomendável pela FNLIJ 2001, categoria criança.



O valente da calça molhada

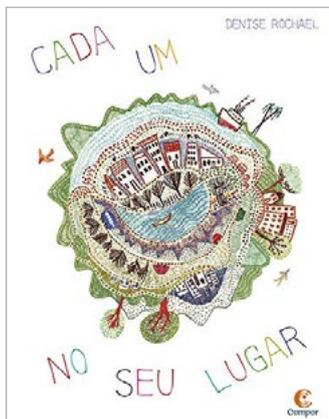
Escrito por: Pedro Bandeira

Ilustrado por: Fabiano Salomão

Editora: Moderna

Rodrigo queria ser bombeiro quando crescesse, para poder apagar incêndios e salvar quem precisa ser salvo de algum perigo. Mas, muito antes de ele ficar grande, a oportunidade para mostrar a coragem de um bombeiro de verdade apareceu: um gatinho recém-nascido estava no alto de uma árvore, apavorado - coitadinho! - num cai-não-cai! Mas... cadê a coragem para subir numa árvore tão alta? Ai, será que o Rodrigo vai conseguir salvar o gatinho?





Cada um no seu lugar

Escrito por: Denise Rochael

Ilustrado por: Denise Rochael

Editora: Compor

Em Cada um no seu lugar, a narrativa poética mostra ao leitor que cada ser vivo tem seu lugar no mundo. Apresentando diferentes elementos da natureza, entre eles as pessoas, animais de diferentes espécies e plantas, o livro convida a olhar com sensibilidade para a diversidade, refletindo sobre a vida em harmonia e a necessária preservação dos seres e da vida.



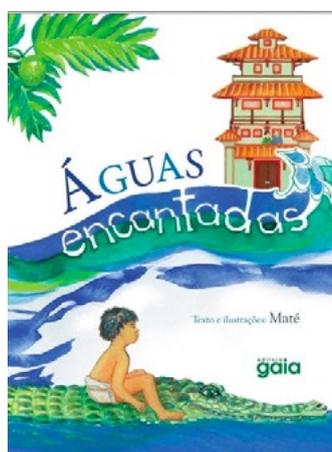
Vó coruja

Escrito por: Daniel Munduruku e Heloisa Prieto

Ilustrado por: Daniel Kondo

Editora: Companhia das Letrinhas

Era um dia de comemoração. Dona Irani promovia uma festa de aniversário na aldeia, com direito a bolo, vela e "parabéns", costumes da cidade que seus netos tanto apreciavam. Mas, mesmo com todos os atrativos, a estrela da vez foi a avó coruja e as aventuras que narrou. As histórias da velha que mudou de pele, do roubo da noite, do fogo que se espalhou pela Terra, entre outros contos indígenas, fascinaram cada um dos convidados - e Dona Irani entendeu que os segredos da tradição ainda tinham o poder de unir a todos, fossem da cidade, da aldeia ou de qualquer lugar.



Águas encantadas

Escrito por: Maté

Ilustrado por: Maté

Editora: Gaia

Vamos viajar por três lendas de terras longínquas? As águas, doces ou salgadas, escondem criaturas maravilhosas: uma menina-sereia, uma ilha-crocodilo e um dragão chinês. A primeira história, ambientada no Ártico, é sobre Sedna, a menina-sereia do povo Inuit, criadora de todos os seres marinhos. A segunda, uma lenda tradicional do Timor Leste, conta como a amizade pura e destemida entre um garoto e um crocodilo é recompensada. Na terceira narrativa, vinda da China, um menino-dragão salva seu povo da seca e de um imperador tirano. Nesse livro, o leitor mergulha nessas águas, que o esperam ao fio das palavras, e nas imagens que vão simplesmente brotando do papel.



Abcdelas

Escrito por: Janaina Tokitaka

Ilustrado por: Janaina Tokitaka

Editora: Companhia das Letrinhas



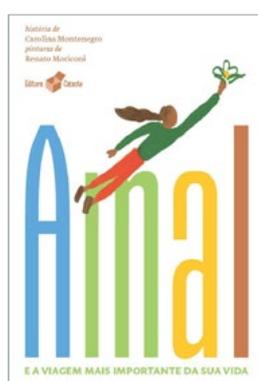
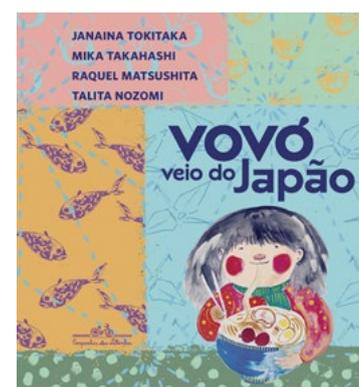
Este é um livro abecedário muito diferente. A cada letra, o leitor vai conhecer histórias raras e valiosas de mulheres que revolucionaram seus campos de atuação. Foram essas heroínas do dia a dia que contribuíram para que as mulheres de hoje pudessem trabalhar em diferentes áreas, mesmo em profissões que um dia foram consideradas “masculinas”. Cada história biográfica é apresentada na forma de um pequeno conto muito bem-humorado acompanhado de lindas ilustrações que homenageiam as mulheres retratadas. Ao trazer à tona a vida de muitas mulheres que foram silenciadas, tendo seus trabalhos e descobertas apagados pelo tempo, o livro convoca o leitor a compor repertório sobre a representatividade feminina na construção do mundo e a descobrir formas de pensar a diversidade, a igualdade e o respeito.

Vovó veio do Japão

Escrito por: Janaina Tokitaka, Mika Takahashi, Raquel Matsushita e Talita Nozomi

Editora: Companhia das Letrinhas

Quatro vovós imigrantes carinhosas — e cozinheiras de mão cheia! — estão prontas para participar de todas as brincadeiras das netas e ensiná-las sobre a cultura japonesa de um jeito muito divertido e delicioso. Nessas pequenas aventuras repletas de carinho, quatro meninas se divertem com suas avós, que nasceram no Japão e sabem muito bem como agradar suas netas: com brincadeiras, histórias e deliciosos quitutes. Em cada uma das narrativas, você vai conhecer um pouquinho da cultura desse país que parece tão distante, além de aprender receitas japonesas com um toque brasileiro. No fim, você vai sentir que o outro lado do mundo está muito mais perto do que imaginava. Afinal, quem nunca brincou de origami ou se divertiu comendo com palitinhos?



Amal: e a viagem mais importante da sua vida

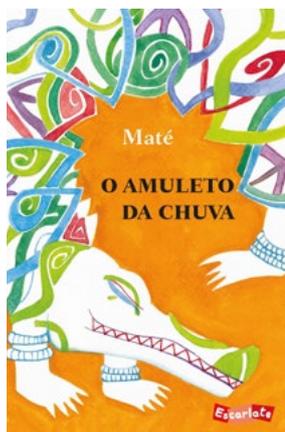
Escrito por: Carolina Montenegro

Ilustrado por: Renato Mariconi

Editora: Caixote

Amal e a viagem mais importante da sua vida conta a história de Amal, que é a mesma história de milhares de crianças que precisam se deslocar de seu país de origem para viver em lugar desconhecido depois de fugir da guerra, atravessando situações de perigo e medo, viajando sozinha. A narrativa trata com delicadeza da temática das pessoas que vivem em itinerância, humanizando seu protagonismo na busca por um futuro melhor.





O amuleto da chuva

Escrito por: Maté

Ilustrado por: Maté

Editora: Escarlate

O clima no Saara Verde está mudando: as chuvas estão cada vez mais escassas e os rios e lagos que provêm o sustento do Povo do Peixe estão secando. Longe dali o nômade Povo do Boi também está sofrendo: a seca cada vez mais severa está destruindo as pastagens de seus animais. Tendo sido culpada pela falta de chuva por um novo líder impiedoso, Madih, curandeira e vidente do Povo do Peixe, precisa fugir com Arinê, sua filha adotiva e aprendiz. Em busca de uma solução que traga novamente as nuvens e a chuva para a região, as duas partem em jornadas distintas que as fazem confrontar os ancestrais e as tradições e buscar novos aliados para sobreviver.



Todas as pessoas contam

Escrito e Ilustrado por: Kristin Roskifte

Editora: Companhia das Letrinhas

Uma pessoa deitada, olhando para as estrelas, duas pessoas conversando em uma floresta, três pessoas em um pódio, quatro pessoas tocando em uma banda... neste livro, a cada página virada o leitor vai conhecer mais e mais pessoas: 100, 1000... até 7,5 bilhões! Mas esta não é uma história apenas sobre números. É também sobre todas essas pessoas, e sobre as suas diferenças e semelhanças. Depois de observá-las nos mais diversos cenários da mesma cidade, o leitor vai perceber como cada uma tem seus hábitos, interesses, tristezas, segredos... E como suas vidas se misturam — e se somam. Afinal, o que seria das pessoas umas sem as outras? Todas as pessoas contam, e você também! Prêmio Revista Crescer - Melhores livros de 2021.

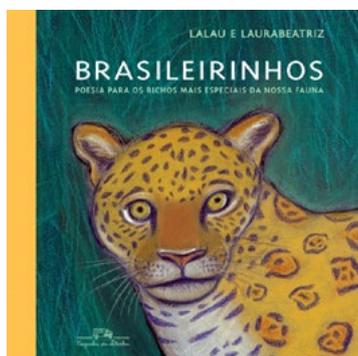


Brasileirinhos

Escrito por: Lalau e Laurabeatriz

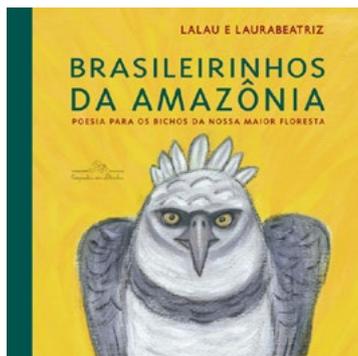
Ilustrado por: Lalau e Laurabeatriz

Editora: Companhia das Letrinhas



O Brasil é o berço da maior biodiversidade do planeta. Mas, ao mesmo tempo em que, todos os dias, uma enorme variedade de animais se reproduz em nossas florestas e rios, quase na mesma proporção perdemos espécies que são importantes para a harmonia do ecossistema. Neste primeiro volume da Coleção Brasileirinhos, temos versos e ilustrações dedicados a algumas das espécies da nossa fauna que estão em risco de extinção. O projeto gráfico-editorial é cuidadosamente pensado para impactar com a profusão de cores das páginas e ilustrações coloridas e expressivas, acompanhando os poemas e os breves textos explicativos sobre cada animal em destaque, como ararinha-azul, muriqui-do-norte e jacaré de papo-amarelo.





Brasileirinhos da Amazônia
Escrito por: Lalau e Laurabeatriz
Ilustrado por: Lalau e Laurabeatriz
Editora: Companhia das Letrinhas



A Floresta Amazônica é a maior floresta tropical em extensão do mundo, e guarda entre suas árvores a maior reserva de biodiversidade do planeta. São incontáveis plantas, insetos e animais que vivem e mantêm viva a nossa grande floresta. Com apresentação de Milton Hatoum, os poemas apresentam rimas e ritmos variados, animais que sobrevivem na floresta amazônica: anta, cascudo-zebra, macaco, aranha, papagaio, gato-maracajá, sapo, pirarucu. O projeto gráfico-editorial do livro, além das grandes e coloridas imagens dos bichos, traz, após cada poema, informações sobre seus hábitos e características, e pequena antologia com imagens, nomes populares e científicos de outros bichos.

Vazio

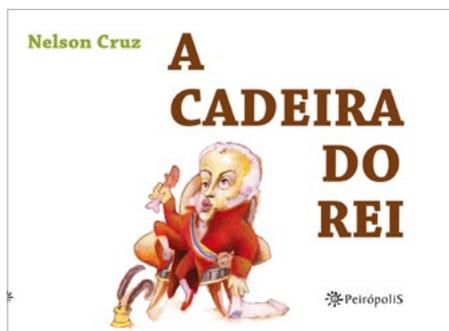
Escrito e Ilustrado por: Anna Llenas
Editora: Salamandra

Um vazio pode surgir por uma perda, ser descoberto durante nosso processo de amadurecimento e de consciência do mundo ou aparecer sem motivo aparente. Fato é que cada um de nós carrega esse buraco na alma. O que difere é a maneira de lidar com os monstros que dali podem sair. Alguns tentam amenizar a angústia com comida, bebida, televisão, redes sociais. Outros creem que o outro é que pode aplacar nossa tristeza. Nessa busca incessante pela felicidade e pela completude, esquecemos de olhar para a beleza e a riqueza criativa que cada um carrega em seu interior. Prêmio Revista Crescer - melhores livros de 2019.



A cadeira do Rei

Escrito por: Nelson Cruz
Ilustrado por: Nelson Cruz
Editora: Peirópolis



O livro, com imagens de rara qualidade estética, é uma oportunidade incrível para que os jovens leitores tenham contato com a linguagem da caricatura, tanto a verbal quanto a não-verbal, que reverbera o movimento em torno do poder na história da política brasileira, desde Dom João VI até o início dos governos militares. Nelson Cruz recompõe em trinta imagens a linhagem política brasileira, revelando os movimentos em torno do poder desde a chegada de dom João VI e a Família Real, com a primeira prensa, em 1808, até o início do governo militar. Acompanham as imagens textos do próprio autor e seu testemunho sobre o processo de pesquisa acerca da vida pública brasileira.





Coisa de menina

Escrito por: Pri Ferrari

Ilustrado por: Pri Ferrari

Editora: Companhia das Letrinhas



O que é coisa de menina? Oras, isso é algo que toda menina (e todo menino) deveria saber muito bem. Afinal, é na infância que a gente percebe que não existe regra e que todo mundo pode tudo: tem menino que gosta de brincar de casinha, tem menina que gosta de construir foguete. Por que, então, temos que nos adaptar a certos padrões de comportamento? Por que ainda dizem por aí que certas coisas não são apropriadas para mulheres? Este livro é para todos aqueles que acreditam na liberdade como a melhor escolha — e que têm certeza de que meninas fizeram, fazem e farão muito mais.

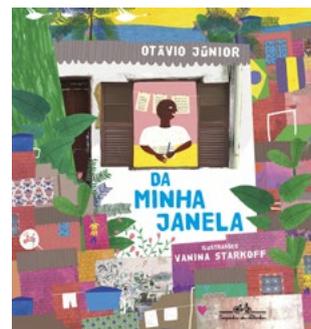
Da minha janela

Escrito por: Otávio Júnior

Ilustrado por: Vanina Starkoff

Editora: Companhia das Letrinhas

O narrador deste livro narra cada coisa, pessoa e animal que vê da sua janela em uma favela do Rio de Janeiro. Dela ele vê cores, traços, gestos, objetos e bichos cujas vidas podem ser parecidas ou diferentes da sua, mas com certeza têm algo a ensinar. Com uma narrativa sensível e ilustrações cheias de vida e movimento, é um convite a todos os leitores para olharem para as vidas que nos cercam, mas, muitas vezes, passam despercebidas. Gente para todo lado, barulhos assustadores que impedem crianças de irem para a escola. Um convite para abrir a janela e olhar para fora, para o outro, para o mundo que o cerca. Prêmios: Jabuti 2020 na categoria Infantil; e Revista Crescer - melhores livros 2020.



Coisa de menino

Escrito por: Pri Ferrari

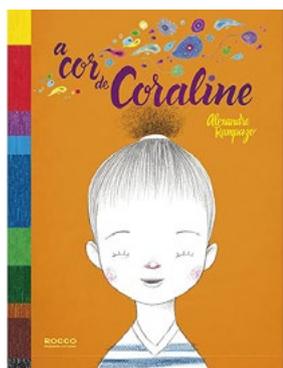
Ilustrado por: Pri Ferrari

Editora: Companhia das Letrinhas



O que é coisa de menino? Tem menino que deseja ser super-herói, jogador de futebol e astronauta. Outros sonham em ser estrelas do rock e viajar o mundo cantando para multidões. Mas todos eles também podem querer brincar de boneca, cozinhar receitas gostosas e fazer aulas de dança. Muitos meninos crescem ouvindo que não podem agir e sentir da mesma forma que meninas — por que as coisas têm que ser assim? Este livro é para todos aqueles que acreditam que o importante é ter liberdade para fazer da vida o que se bem entender.





A cor de Coraline

Escrito por: Alexandre Rampazo

Ilustrado por: Alexandre Rampazo

Editora: Rocquinho

Coraline ouviu de Pedrinho a pergunta que achou difícil: me empresta o lápis cor de pele? Aí começou a aventura da menina que fica indagando qual seria a cor da pele. Repassou todas as cores e descobriu maravilhada que cada cor de pele é bonita, cada cor tem uma razão, cada cor significa uma pessoa, um jeito de ser. De cor em cor, ela percebeu que não importa o tom de pele, todos são iguais. E então também soube que linda é a cor de sua pele. Imagine a monotonia de um mundo cheio de gente de uma cor só? A beleza é a multiplicidade. Daria para Rampazo fazer meninos e meninas com todas as cores do mundo? Prêmios: Selo Seleção Cátedra 10 Unesco de leitura - 2017; Finalista do Prêmio Jabuti 2018 na categoria Infantil e Juvenil.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



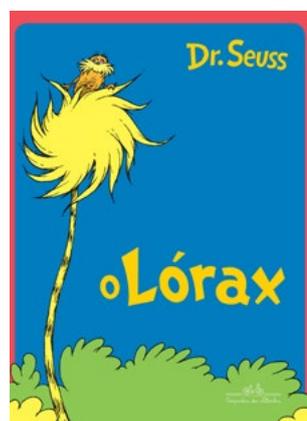
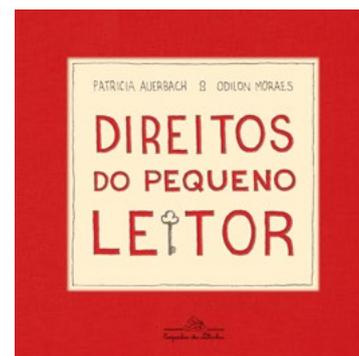
Direitos do pequeno leitor

Escrito por: Patricia Auerbach

Ilustrado por: Odilon Moraes

Editora: Companhia das Letrinhas

Quando se trata de livros e leitura, os adultos têm seus direitos muito bem garantidos — eles podem ler o que quiserem, quando quiserem. Este livro nasceu para garantir que todos esses e outros direitos sejam conhecidos por todas as crianças, e assim vai ser mais fácil garantir que eles sejam cumpridos. Adaptação para crianças do “Os direitos inalienáveis do leitor”, de Daniel Pennac, esta obra trata de direitos infantis e de imaginação, em textos curtos e com ritmo. Ser o personagem principal de uma história, brincar com os heróis mais queridos, reler o livro que gostou ou abandonar uma leitura ao meio são alguns direitos abordados. Pelas mãos do ilustrador surgem personagens clássicos de Monteiro Lobato, de Lewis Carrol e de Maurice Sendak defendendo também os direitos do pequeno leitor de imaginar.



O Lórax

Escrito por: Theodor Seuss Geise

Ilustrado por: Theodor Seuss Geise

Editora: Companhia das Letrinhas

Criador do personagem Grinch, que odiava o Natal, Dr. Seuss é um dos autores mais populares dos Estados Unidos. Nesta fábula sobre a preservação do meio ambiente, uma criatura muito original, um ser musgozinho e peludo de nome Lórax tem a missão de proteger as árvores, as tréfolas, de copas grandes e coloridas e cabeludas. Seu adversário, o vilão Eraumavez derrubava árvores para fabricar suas não necessidades. Uma história que evidencia a ganância corporativa dos que insistem em ignorar ações causadoras de grandes danos ao meio ambiente.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

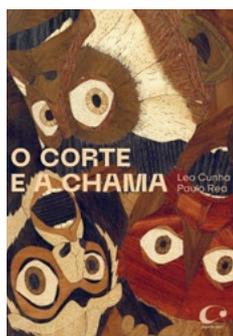


O corte e a chama

Escrito por: Leo Cunha

Ilustrado por: Paulo Rea

Editora: Pulo do Gato



Dois poemas narrativos exploram um mesmo tema por dois pontos de partida que convergem na mesma consequência: a destruição da flora, fauna e dos povos da floresta por meio das queimadas e do desmatamento. O texto verbal é estruturado em duas narrativas poéticas simetricamente, espelhadas em ritmo seco, vocabulário justo, sem floreado, jogos de linguagem que não fazem rir, mas geram agonia, desalento. Duas capas, dois títulos, dois autores. Cada poema narrativo começa de um lado do livro e segue até o meio, onde a poesia deixa a palavra e se transforma em imagem: a terra abatida e devastada fala por si. O leitor vira então o livro de cabeça para baixo e inicia a outra narrativa até chegar à mesma imagem central: a terra queimada e sem vida. Os poemas de cada página podem ser lidos em sequência, como estão apresentados, mas um leitor ousado talvez queira organizá-los em outra ordem, pois cada um possui sua unidade de sentido. É comum que os leitores procurem atribuir relações literais entre imagem e texto. Neste livro, porém, as imagens são livres como os próprios animais que procuram desesperadamente um caminho para a fuga.

A alma secreta dos passarinhos

Escrito por: Paulo Venturelli

Ilustrado por: Elisabeth Teixeira

Editora: Edições Olho de Vidro

Curioso, um menino observa os passarinhos e decide se aproximar deles para compreender o mistério da vida. Com poesia e sensibilidade, Paulo Venturelli e Elisabeth Teixeira nos oferecem uma história sobre a curiosidade das crianças, o respeito à natureza e a observação atenta do mundo. É um livro para ler, sentir e pensar.



Ecologia até na sopa

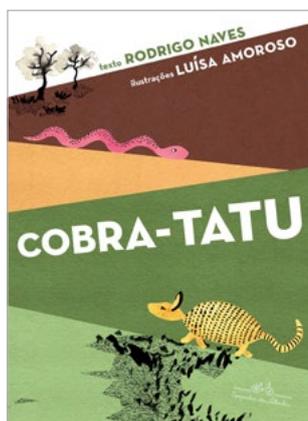
Escrito por: Mariela Kogan e Ileana Lotersztain

Ilustrado por: Pablo Picyk

Editora: Companhia das Letrinhas



Sofia e Violeta vão passar uma tarde com sua tia Mariela e, enquanto estão passeando na praça, fazendo compras no mercado ou mesmo preparando o jantar, muitas perguntas começam a surgir na cabeça das duas. Afinal, de que são feitas todas as coisas? O que acontece quando uma espécie é extinta? Por que é importante economizar água? Neste livro, o leitor, assim como as protagonistas, vai resolver todas as suas dúvidas sobre ecologia, aprender conceitos de biologia e receber dicas de como cuidar do planeta de maneira divertida e dinâmica. No final, Sofia e Violeta vão descobrir que levar uma vida sustentável pode ser muito mais fácil do que imaginam. Enquanto realizam ações cotidianas, buscam respostas para as suas dúvidas, aprendendo conceitos científicos e divulgando dicas de cuidado com a natureza e o planeta.



Cobra-tatu

Escrito por: Rodrigo Naves

Ilustrado por: Luísa Amoroso

Editora: Companhia das Letrinhas

Cobra e tatu, tatu e cobra: quando esses dois se encontram no meio da floresta, a bicharada toda fica com medo de dar confusão. Mas o que acontece é bem mais divertido do que se poderia esperar — tanto que acaba em... dança. No ritmo do tuíste e do rock que marcou a década de 1960, e nada tem a ver com os animais que vivem tranquilamente nas florestas do Brasil. Mas, nesta narrativa escrita em versos, esses dois temas se encontram quando uma cobra entra sem permissão na toca de um tatu — e uma briga começa a se desenhar. Se não fossem os passos do tuíste, essa comédia certamente acabaria em tragédia.



A menina furacão e o menino esponja

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Lucia Serrano

Editora: Trioleca

A Menina Furacão e o Menino Esponja promovem o encontro entre duas personalidades: uma expansiva e otimista em relação ao futuro, outra mais retraída e ressabiada. Em um primeiro momento, pode-se achar que estamos falando de duas personalidades opostas, mas o delicado livro de Ilan Brenman mostra que, ao contrário, estamos diante de um encontro, mais que desejável, complementar. A espontaneidade e a simplicidade nos levam ao tempo das descobertas, aos afetos da infância com os temores e as coragens que aprendemos a ter. A história da Menina Furacão e do Menino Esponja bem poderia ser a história dos seus leitores. É um brinde ao encontro e à exploração tão rica das diferenças na grande aventura humana.





EQUIPE EDITORIAL

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore,
Danielle Haydée

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Elaboração e redação: Carmélia Menezes, Regea
Coelho e Zenaide Campos

Revisão e edição: Carmélia Menezes, Luis
Eduardo Salvatore, Regea Coelho e Zenaide
Campos

Fotos: Arquivo IBS e Luis Salvatore

Agradecimentos: A todos os professores e
gestores dos municípios parceiros do IBS, cujo
trabalho do dia a dia torna possível o sonho de
um Brasil de leitores.

 facebook.com/institutobrasilolidario

 [@brasilsolidario](https://twitter.com/brasilsolidario)

 youtube.com/user/BrasilSolidario

 instagram.com/brasilsolidario

Nossos programas e projetos de leitura



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

